BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 20h56
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 12 de janeiro de 2025

ANO 113 / Nº 38.609

TECNOLOGIA Pessoas com 60 anos ou mais devem atentar ao tempo de uso e à segurança

Idosos hiperconectados enfrentam desafio de escapar do vício em telas e dos golpes

Engajados no mundo da tecnologia, sobretudo quando o assunto são os celulares, idosos das mais variadas idades têm construído uma relação estreita com dispositivos de uso pessoal, mas precisam estar atentos ao excesso de tempo diante das telas e à segurança no uso de mensagens e transações digitais – requisitos essenciais para que essa relação seja saudável. Especialistas alertam que, quando se trata do mundo digital, ter equilíbrio é o segredo, não devendo ser deixados de lado as atividades e momentos de diversão fora de casa, sem celular. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua de 2023 apontam que, na Bahia, 68,3% (25,878 milhões) das pessoas com 60 anos ou mais possuem dispositivo de uso pessoal; em Salvador, esse número sobe para 80,2% (519 mil) do total desse público. A4

José Simões / Ag. A TARDE



"É uma distração e admito que às vezes fico (no celular) mais do que deveria"

YEDA MARIA LOPES FARIA, 82 anos, doméstica aposentada e jogadora do grupo Alegria de Viver

MÚSICA

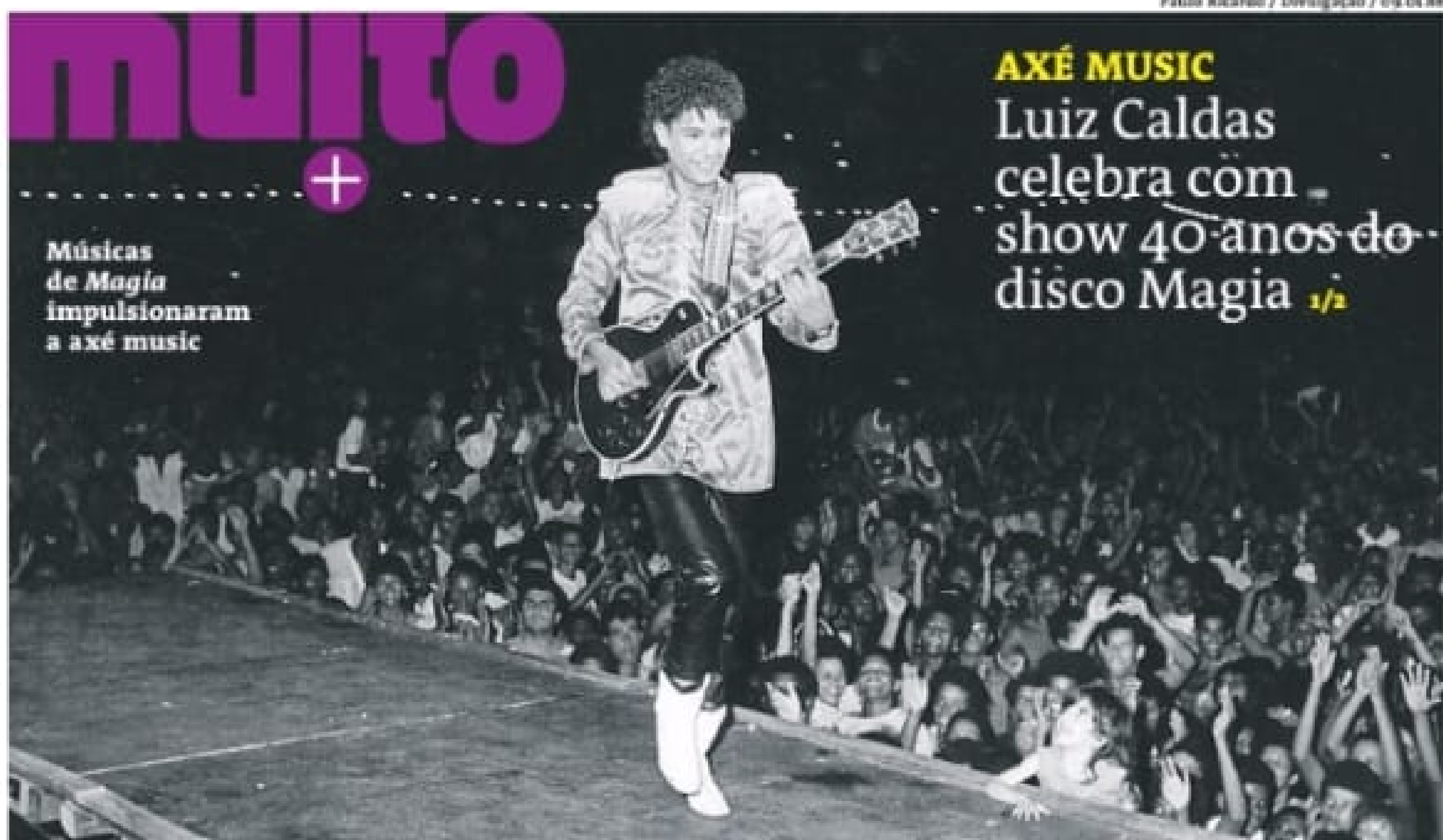
Mistura de gêneros marca Festival Universo Spanta no Rio

Grandes nomes de gêneros musicais brasileiros movimentam o primeiro fim de semana do Festival Universo Spanta 2025, no Rio de Janeiro. Os shows de hoje reúnem atrações do Nordeste. B5

OPORTUNIDADE

Alistamento militar feminino abre chances de carreira B1

Paulo Ricardo / Divulgação / 09.01.88



Músicas de *Magia* impulsionaram a axé music

AXÉ MUSIC

Luiz Caldas celebra com show 40 anos do disco Magia 1/2

papo Pet

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Silvana tem três pitbulls (na foto, com Kyara)

COMPANHIA

Pitbulls bem criados são exemplo de afeto e docilidade B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

D. SERGIO DA ROCHA

"Os 280 anos da chegada da imagem do Sr. do Bonfim são ocasião especial" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Foi gol da Prefeitura trazer o Natal para o Centro Histórico" A2

CLARINDO SILVA

Raphael Muller / Ag. A TARDE



Chuva não ajudou o

VITÓRIA

Na abertura do Baianão, Leão fica no zero com o Barcelona B8

BAHIA

Atletas usam

+2

ESTREIA

Personagem Chico Bento ganha adaptação precisa para as telonas C1

ANOTA BAHIA

Marcos Mion fala

Eufrázio

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Água-pretense Flori exala em sonetos

Uma rara oportunidade de alimentar o espírito com o supra sumo de 70 anos da melhor poesia de Florisvaldo Mattos, acrescidos de lavra contemporânea e inédita, aguarda todos e todas no Museu de Arte Contemporânea, na Rua da Graça, 284, dia 21, às 17 horas, para o lançamento da mais nova obra do ex-editor-chefe e ex-editor do suplemento cultural de A TARDE, consagrado imortal da Academia de Letras da Bahia (ALB).

A capacidade métrica da matemática une-se, na dimensão onírica, à mais pura abstração, resultando na arte de construir sonetos, dada somente aos rapsodos de proa, alcançando perfil de preciosa referência a coletânea "Catorze janelas abertas – sonetos reunidos com inéditos (1953-2023)".

Guiados à luz da numerologia de Pitágoras de Samos, seis séculos antes de Cristo, são especialmente convidados a perguntar diretamente, modo ao vivo, ao admirável bardo, a boa razão de ter escolhido "catorze" janelas, e não 13, 15 ou outro algarismo ao infinito.

Para aqueles mais ansiosos, vai uma pista: o soneto, nascido no século XIII, na forma de canção, tinha estrutura de 14 versos, na sua pia batismal, à qual foi levado por seu pai, Guittone D'arezzo.

– Petrarca e Dante Alighieri o aperfeiçoaram com variações – afirmou o vate de nomeada, em rapidez compreensível para cumprir seus deveres pessoais com Asclépio – deus da medicina.

Não satisfeito em desfiar encantadores sonetos, é também o queridíssimo imortal um estudioso da história deste gênero octa-secular, unindo ideia perfeita e forma possível.

Não devem queixar-se da sorte aqueles e aquelas passíveis de pagar com a acolhida no décimo círculo do inferno, caso decidam ignorar o chamamento de Calíope e Érato, musas dedicadas à arte de versejar.

"O MDA repudia o crime e manifesta solidariedade e apoio aos assentados da reforma agrária, especialmente às famílias dos brutalmente assassinados neste caso"

PAULO TEIXEIRA, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), em nota sobre o ataque ao assentamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Tremembé (SP), que resultou em dois assentados mortos a tiros e deixou ao menos outros seis feridos

Aulas de atabaque

Preservar os ritmos sagrados do candomblé de ketu, jeje, angola e ijexá é a proposta do curso de capacitação oferecido pelo Projeto "Irmãos no Couro" para quem quer aprender a tocar atabaque. As aulas, no método desenvolvido pelo professor Tonsele Tom, estão previstas para o endereço rua Apolinário de Santana (nome de Popó, maior jogador de futebol da Bahia), Engenho Velho da Federação, número 150, imóvel situado bem ao lado do Terreiro do Cobre e defronte a uma seita pentecostal. São dois dias na semana, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. Para solicitar inscrição ou mais informações, basta acessar o whats 9 9642-1304.

FOTO DO DIA

Almir Bindilatti / Ag. A TARDE



DELÍRIO | *Mesmo o aparente delírio, o que chamamos de surreal, é fartamente distribuído na natureza. Daí para a arte que nos assombra basta a observação sensível. A exemplo do poeta Manoel de Barros: "É preciso transver o mundo".*

POUCAS & BOAS

• Em Itabuna começam amanhã as rematrículas para o Projeto Aquático 2025, que será desenvolvido nas piscinas da Vila Olímpica Professor Everaldo Cardoso Silva e no parque aquático do Colégio Sesquicentenário (Ciso). Para novos alunos as inscrições terão início dia 03 de fevereiro. Os interessados precisam da documentação de identificação do aluno e do responsável se for menor de idade, comprovante de residência e atestado médico declarando aptidão para atividades aquáticas de natação ou hidroginástica. Com foco na saúde da população e no desenvolvimento das habilidades pessoais, o projeto é coordenado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

• Com mais de 20 especialidades da medicina, a Policlínica Municipal retoma as atividades amanhã em Luís Eduardo Magalhães. Além de consultas com especialistas e exames variados, a unidade de saúde organiza os encaminhamentos para a Policlínica Regional, em Barreiras. Com atendimento das 7h às 18h, a policlínica contabilizou mais de 70 mil atendimentos em 2024.

• O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina (Consórcio Chapada Forte) elegeu na última sexta-feira a diretoria que presidirá a instituição no biênio 2025/26. A prefeita de Lençóis, Vanessa Senna, foi eleita presidente, enquanto o prefeito de Boa Vista do Tupim, Sávio Bulcão, assume a vice-presidência. Formado por 28 municípios, o consórcio atua na resolução de problemas comuns e na promoção do desenvolvimento regional.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

FENABA 2025

Gildeci de Oliveira Leite
Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL/MPEJA – Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"
gildeci.leite@gmail.com

"Ritmos e letras: a sinfonia do artesanato baiano" promete ser o tema a embalar o 2º FENABA (Festival Nacional de Artesanato na Bahia), previsto para acontecer em Salvador no mês de abril deste 2025. Pensando em artesanatos, música, literatura, atabaques, berimbaus, cantos e passos da capoeira, da baiana do acarajé, aboios, toadas e gibões de couro de nossos vaqueiros certamente terão destaque no festival, que em 2024 reuniu milhares de participantes. Com base nas articulações e comprometimento dos organizadores, a previsão é de recorde de público e de expositores em 2025.

Há também entre as novidades planejadas pela Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte) do Governo do Estado da Bahia, homenagens a artistas da música e da escrita, que teceram suas canções, seus romances, contos, crônicas e poesias com a argila, o couro, o crochê, a madeira, a pintura, as estéticas criadas pelos mestres e pelas mestras da arte popular e manual. Basta ouvir, ler para ver artesanato em todo lugar. Folheando páginas físicas e virtuais da literatura baiana, o olhar atento encontrará referências às nossas feiras livres, a alguns de nossos centros produtores de artes, a exemplo de Maragogipinho. Na música e na literatura, é impossível recriar passos e compassos de nossas baianidades, sem pedir emprestados o belo das cerâmicas, dos movimentos assertivos das crocheteiras, dentre outras representações e símbolos do artesanato.

A previsão é de recorde de público e de expositores em 2025, no 2º Festival Nacional de Artesanato na Bahia

Por isso, pensando com a sensibilidade necessária para a construção do FENABA 2025, o professor Weslen Moreira, titular da Coordenação de Fomento ao Artesanato da Setre (CFA), juntamente com membros de sua equipe, a exemplo de Alice Barreto e Antônio Almeida, começaram a primeira semana deste ano com a musicalidade da capoeira e os encaminhamentos para a definição do escritor patrono da FENABA 2025. O nome do notável por enquanto é segredo compartilhado comigo em reunião realizada no CAB (Centro Administrativo da Bahia) na primeira sexta-feira do ano, já a musicalidade posso adiantar que vem da capoeiragem.

A conversa foi animadora, proveitosa. Um pouco antes, o titular da Setre Augusto Vasconcelos, nos saudou – a mim e a Weslen Moreira – com cordial abraço de feliz ano novo e desejos de bons trabalhos. Tão logo outros encaminhamentos sejam dados, acredito que a Setre divulgará o nome do principal escritor homenageado. Valem jogos de adivinhação! Pegue um belo abano de palha, daqueles que são vendidos nas Feiras de São Joaquim e Sete Portas, entre uma ocupação e outra, trabalhe novamente, aperte um pouco sua mente, abane-se, tente acertar o nome de nosso patrono. Alguém arrisca dizer em qual nome apostei? Vamos à FENABA, eu irei com fé na Bahia!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Redes sociais

O domínio ideológico a nível global, através da tecnologia, já era previsto pelos filósofos da Escola de Frankfurt, entre eles, Adorno e Benjamin. Urge a necessidade de que o Brasil fortaleça o seu marco civil da internet, como já ocorre na Europa, sob pena do risco de convulsão social. **ERIVAN SANTANA, ERIVANSANTANA036@GMAIL.COM**

Um Natal que deixou saudades

Não sei se foi gol de placa, de boleio ou de bicicleta o gol marcado pela Prefeitura Municipal de Salvador ao trazer as comemorações do Natal para o nosso querido Centro Histórico. Podemos dizer que foram mais de 30 dias em que o baiano, o turista e a sociedade baiana como um todo vivenciaram um verdadeiro espetáculo de cores e de luz. O desfile organizado pela produtora Eliana Pedrosa e toda sua competente equipe, junto a essa passarela de milhões de lâmpadas, que no ano passado veio até a Rua da Misericórdia e esse ano a coordenação teve a sensibilidade de estender até as ruas do Pelourinho, mais especialmente até as Portas do Carmo e Rua João de Deus. Para mim,

cafezinho, os garis, as vovós e outras tantas atrações. Insisto em dizer, milhares de famílias vieram ao Centro Histórico. Foi muito emocionante ver crianças nos ombros dos pais, dos avós, cadeirantes e todo o povo da cidade e de outros estados e de outros países... Não posso deixar de falar do grande show de encerramento, aqui no Terreiro de Jesus, no adro da Catedral Basílica, com a extraordinária apresentação de Jerônimo, que nos encheu de alegria interpretando canções de sua autoria, sucessos que levaram a plateia ao delírio! E, como encerrar minha narrativa sem falar da casa do Papai Noel instalada na minha querida bicentenária faculdade de medicina, pela qual continuo clamando a conclusão das obras de restauração? Preservar para perpetuar! **CLARINDO SILVA, CLARINDOLUA@BOL.COM.BR**

Urge a necessidade de que o Brasil fortaleça o seu marco civil da internet, como já ocorre na Europa, sob

Agora é que a porca torce o rabo

Na realidade não sei explicar, julga-se coincidência, faro de jornalista, verdade que buscava o significado de uma expressão quando me bati com essa porca. Lembrei-me de uma matéria jornalística recente sobre a Argentina do momento; pensei, dá para casar! A expressão titular é usada para designar uma situação de extrema dificuldade, geralmente um momento de tomar uma decisão importante. A origem do termo está em quando o suinocultor quer conduzir um porco, ou porca, de um lugar para outro que não seja muito distante, a melhor forma de fazê-lo é segurar o animal pelo rabo, pois assim o bicho fica dócil. O retrato da Argentina hoje. O cenário se configura por mudanças severas enfrentadas pela população, mas também tem a ver com alternativas de normas culturais e consequentemente gastronômicas. A política de austeridade fiscal adotada pelo governo argen-

de quase 300%, fechando o ano de 2024 perto de 115%. A Argentina, país que mais consome carne bovina no mundo, cerca de 47,17kg per capita, maior que os Estados Unidos e o Brasil com 34,00kg per capita, está se voltando para carne de porco. Em 2024 o consumo de carne bovina caiu para o menor valor per capita em 110 anos. Filas em Buenos Aires cada vez mais para um tipo diferente de carne, a de porco, parte principal dos negócios de carne; lojas hoje com exclusividade de carne suína; o consumo de aves aumentou quase que equivalente a carne bovina, por preço mais baixo, aumentando o incentivo à produção de milho e soja, quando a carne bovina teve uma exportação equilibrada apesar das mudanças climáticas, que proporcionou muitas secas no período, assim o abate diminuiu. Criação de programas de culinárias populares, deram bons resultados. No Brasil o ano de 2024 entra para história como aquele que mais exportou carnes bovinas. Durante o ano, 3,89 milhões de toneladas de carne foram exportadas, um volume que é 25% maior que o registrado em 2023, exportações de 12,8 bilhões. A China comprou 1,33 milhão de

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Reprodução / Redes Sociais

Eufrázio

Carreta derruba cabine do pedágio e deixa BR-324 travada
www.atarde.com.br/bahia

Caetano quer férias "radicais" e faz promessa após turnê
www.atarde.com.br/musica

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL A vida como remédio

Muito além de garantir o sustento de pessoas em condição de enfrentamento de extrema pobreza, visando reabilitá-las para a disputa de vagas no mercado de trabalho, o Programa Bolsa Família tem participação decisiva no tratamento de enfermidades, como tuberculose, resultando no fortalecimento da vida como valor maior para brasileiras e brasileiros.

Esta é uma conclusão possível de um trabalho científico desenvolvido com o protagonismo do Instituto de Saúde Coletiva (ICS) da Universidade Federal da Bahia, entre outros estabelecimentos confiáveis, como revelou matéria de A TARDE, publicada a partir de uma leitura do estudo realizado com 54 milhões de casos da doença.

Criado em 2003, no primeiro ano das três gestões de Lula como presidente eleito, o mecanismo de apoio a quem mais precisa viabiliza a nutrição de enfermos, evitando a "fraqueza" do organismo, ao mesmo tempo de incentivar a busca por serviços de saúde, renovando a esperança de desalentados, uma mão amiga a levantar quem está caído.

O mecanismo de apoio a quem mais precisa viabiliza a nutrição de enfermos, ao tempo de incentivar a busca por serviços de saúde

Não se pode qualificar como milagre, em migração para o plano divinal, mas seguramente verifica-se alto teor de empatia, colocando-se os gestores públicos no lugar dos cidadãos vulneráveis, para entender a importância de recuperar as forças de quem ficava sem alimentar-se e – mais doloroso – impossibilitado de dar de comer às crianças.

O diagnóstico precoce e o cuidado para seguir, sem hesitar, recomendações dos médicos, mesmo apresentando melhoras, são possíveis porque se pode planejar o deslocamento aos consultórios, nas datas previstas, em situação de conforto estomacal, impossível na hipótese de fome, não restando escolha exceto a de aplaudir o investimento.

Nos acréscimos, revela-se a distinção entre "investir", verbo segundo o qual há expectativa de prosperidade, como neste primoroso exemplo de recuperação da mão de obra desalentada, e o "gastar", este implicando flagrar contextos de aplicação da verba como desperdício, quando se permite fiscalizar o orçamento.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

NÃO TEM TAXAÇÃO NO PIX

E AGORA... REPITA COMIGO!!

CAU-GOMEZ

Senhor do Bonfim

Dom Sergio da Rocha
Cardeal Arcebispo de Salvador e primaz do Brasil
sec.arcebispo@arquiprimaz.org.br

Os 280 anos da chegada da imagem do Senhor do Bonfim, celebrada neste ano, tornam-se uma ocasião especial para fazer memória, valorizar sempre mais o seu belo Santuário situado em Salvador e a querida festa do Bonfim, com os seus vários momentos especiais. A cultura e a religiosidade baianas se expressam vivamente ao longo dos festejos: a tradicional novena, de grande beleza artística e religiosa; o popular cortejo saindo da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia até o largo do Bonfim, na quinta feira da lavagem do adro da Basílica Santuário; a solene celebração no domingo seguinte; a procissão dos Três Pedidos, com a qual se conclui a Festa, saindo da Igreja dos Mares em direção ao Bonfim, onde os fiéis dão três voltas em torno da Basílica fazendo três pedidos.

A venerada imagem do Senhor Bom Jesus do Bonfim, réplica da existente em Setúbal, Portugal, foi trazida em 18 de abril de 1745, um domingo de Páscoa, portanto, há 280 anos, e abrigada na igreja da Penha, na península de Itapagipe, até o final da construção da igreja do Senhor do Bonfim. O oficial da Marinha Portuguesa, Teodósio Rodrigues de Faria, foi quem trouxe de Portugal para Salvador a imagem de Jesus Cristo crucificado, venerada como Senhor Bom Jesus do Bonfim, réplica da imagem existente em Setúbal, cidade natal do capitão português. A imagem de Nossa Senhora da Guia, trazida na mesma ocasião, recebe especial devoção até hoje, permanecendo no altar principal junto ao seu filho Jesus.

No dia 24 de junho de 1754, com a finalização das obras internas da igreja construída na colina, as imagens do Senhor do Bonfim e de Nossa Senhora da Guia foram transferidas da igreja da Penha à colina do Bonfim, numa festiva procissão com grande participação popular. As obras foram concluídas em 1772, com o término da construção das torres. A festa litúrgica do Bonfim passou a ser celebrada em janeiro, desde 1773, com a autorização do arcebispo Dom Sebastião Monteiro da Vide. Em 1927, a igreja do Bonfim foi elevada à Basílica pelo Papa Pio XI. Foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Cultural (IPHAN) em 17 de junho de 1938. A festa do Senhor do Bonfim, pela sua extraordinária importância cultural, foi reconhecida como Patrimônio Imaterial do Brasil, pelo IPHAN, tendo sido entregue este título em 15 de janeiro de 2014.

Multidões de devotos têm participado da festa do Senhor do Bonfim, num clima de grande alegria e de convivência fraterna e pacífica, sinal de esperança num mundo marcado por tanta violência e guerras. Peregrinar juntos até a Sagrada Colina, com o coração e os olhos fixos no amado Senhor do Bonfim, traz a esperança de alcançar "bom fim" perante tantos desafios, e de caminhar como "peregrinos da esperança" ao longo de todo o ano.

Na Bahia do meu coração!

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Assim que 2025 virou as suas primeiras páginas em branco, desembarquei em Salvador para passar uma semana junto às minhas raízes, mais especificamente para celebrar o aniversário de dona Vera, minha mamãe.

Mesmo sendo uma curtíssima temporada, o simples fato de poder me reconectar às minhas origens e estar ao lado dos meus, no comecinho do ano é revigorante!

Já no aeroporto, fui recebida, efusivamente, por Rosa, Mila e Aurora, irmãs e sobrinha de quatro patas. Dali, rumamos para a Barra de carro, ao som de músicas baianas. Pelo caminho, muito burburinho na noite de sábado, bares e restaurantes cheios, ruas e calçadas fervilhando de gente. Sim, a noite de Salvador está cheia de turistas e locais, espalhados pelas ruas, como há muito não presenciava.

Por ser um verão de La Niña, que intensifica as chuvas de verão, os dias começam meio nublados "com cara de que vai chover", para desespero de quem, como eu, ama praia. Mas essa pegadinha do tempo em Salvador é velha conhecida e, tão logo as primeiras horas da manhã avançam, o calor baiano ocupa todos os espaços.

E não é só de calor humano que a cidade é tomada. O verão trouxe consigo um calor senegalês, que nos obriga a ir para as ruas em busca da brisa do mar, de picolés Capelinha de coco, mangaba, cajá, umbu, tamarindo e tapioca, de drinks refrescantes, como as caipiroscas de caju e/ou siriguela, e da água de coco, trincando de gelada! Pra rebater tudo isso e forrar o estômago, pois ninguém é de ferro no verão de Salvador, muitos acarajés e abarás de Regina no Rio Vermelho e muito queijinho coalho assado na brasa com orégano e melaço de cana. Ficou com água na boca? Mas ainda nem comeu uma boa moqueca de camarão ou um peixinho frito no dendê! Vir à Bahia e não provar da culinária local é quase um pecado mortal!

Definitivamente, aproveitei minha estada intensamente! Reencontrei a família e alguns poucos amigos, rodei pela cidade, comi muitas delícias e tomei banhos de mar no Farol da Barra, mas não deu pra fazer tudo que desejava.

No meu primeiro banho salgado do ano, entre um balançar e outro das ondas do mar, como num ritual particular de Réveillon, aproveitei aquele tempo para me reenergizar, refletindo sobre o ano que passou e sobre tudo que quero realizar e desejo para mim no ano que acabou de chegar e, principalmente, agradeci a Deus por estar viva, por ser baiana e por poder estar mais uma vez aqui.

Depois de muitos reencontros felizes, conversas significativas, noite dos sobrinhos com muitos filmes e guloseimas, abraços calorosos e deliciosos banhos de mar, volto pra casa com o coração quentinho e feliz! Valeu, Salvador! Vou ali e volto já! Em fevereiro, estarei aqui de novo, "de galera"!

Axé, 2025!

A TARDE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER:
NÚCLEO DIGITAL Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
EDUCAÇÃO: Andréa Silveira
CEDOC:
ANJ IVC
SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-

Eufrázio

CLIMA Órgãos estão em alerta devido às fortes chuvas na Bahia
www.atarde.com.br/bahia

DIGITAL Estratégias para evitar golpes e excessos contribuem para uma relação saudável com os dispositivos móveis

Inserção tecnológica de idosos cresce e segurança no uso é motivo de atenção

PRISCILA DÓREA

Antenados e acessando, idosos das mais variadas idades estão engajados no mundo da tecnologia, sobretudo quando o assunto são os celulares: só na Bahia, 68,3% (25,878 milhões) das pessoas com 60 anos ou mais possuem um desses dispositivos de uso pessoal; em Salvador esse número sobe para 80,2% (519 mil) do total desse público, aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua de 2023.

A verdade é que a relação dos 60+ com a tecnologia passa longe do desconhecimento, mas estar atento ao tempo utilizado diante das telas e à segurança no uso é essencial para que essa relação seja saudável.

Apelidada de "Fera da Internet" pela irmã, a merendeira aposentada Emília Nunes (61) faz de um tudo com o celular na mão. "Pago as contas, assisto, encontro receitas, vejo fofoca e compro bastante. Reformei meu apartamento quase todo com as promoções online. Sem fila, sem ter que ficar batendo perna e tudo isso. Até para reclamar de problema com algum produto é mais prático", afirma Emília, que sempre busca acessar sites confiáveis e conhecidos.

Para isso, ela até verifica o CNPJ quando o site parece suspeito, além da reputação dele no Reclame Aqui. "Hoje em dia minha irmã sempre me pede ajuda quando quer comprar algo online, já houve algumas vezes que ela quase caiu em golpe de site falso. Sei mexer em tudo no celular, sempre futucando aqui e ali, e o que não sei pergunto ao Google ou ao ChatGPT, que é muito educado e sempre retribui o meu 'obrigada' com um 'de nada, fico feliz em ajudar'. É maravilhoso", conta ela, animada.

Mas todo esse cuidado não deixa ela imune a tentativas de golpe. Emília, por exemplo, já recebeu mensagem de alguém se passando pela filha no WhatsApp pedindo dinheiro: "Ela estava do meu lado, imagine?", recorda.

Quem também já passou por algo parecido foi o mestre em marketing e gestão empresarial, e consultor de negócios José Hamilton Sampaio, de 70 anos. "Me mandaram mensagem dizendo ser minha filha e pedindo dinheiro. Detalhe que tenho só dois filhos homens. No fim, eu estava no consultório médico esperando ser atendido e dando corda, até passei para o golpista a receita de uma torta de pêssego antes de desistirem", recorda, risonho.

Professor da UniRuy Wyden, José Hamilton sabe, por sua profissão e área de estudo, mas também pelo apetite por conhecimento, lidar muito bem tanto com a tecnologia e suas ferramentas, quanto com o tempo que fica conectado.

"No final de semana, por exemplo, meu tempo é reservado para a minha família. Durante a semana organizo bem os momentos de trabalho e voluntariado, assim como reservo um tempo para meus escritos e estudos. Sem exageros e sem excesso de telas", explica.

O importante, aponta José Hamilton, é garantir que o seu tempo seja usado com qualidade. "Busco jogar com o tempo a meu favor, pois o conhecimento hoje chega até nós muito rápido e o computador pode fazer de tudo, mas cabe a nós usar essa tecnologia a nosso favor. Por isso, minha dica para os outros é sempre verificar o quão confiável é o que você está acessando e monitorar o seu tempo na internet, evitando excessos para que isso não se torne um vício", alerta.

Cognição

E isso se faz importante pois o apego às telas pode trazer inúmeras sequelas cognitivas. Um termo bem explicativo é a "nomofobia", um conjunto de comportamentos que fazem com que a pessoa tenha dificuldade de desapegar do celular.

Nos idosos, esse apego à tecnologia pode vir da solidão na qual muitos acabam vivendo. "Mas também é muito comum observar esse apego vir como um sinal de outras dificuldades, como transtornos não diagnosticados ou não tratados", aponta a psicóloga e professora da UniRuy Wyden, Bárbara Guimarães.

Ansiedade, problemas para dormir, distração constante, sudorese, palpitação e tensão, são algumas das consequências desse uso em excesso. "Assim como pode fazer com que a pessoa passe a evitar relações e eventos sociais", aponta a psicóloga.

Por isso que, quando se trata do mundo digital, ter equilíbrio é o segredo – e isso vale para todas as idades. "A grande dica é dar oportunidade para atividades fora de casa, seja para encontrar pessoas, fazer aulas e cursos, e viagens ou aprendizagem. É preciso organizar seu tempo para ter momentos de diversão sem celular", aconselha.

EVITAR GOLPES

BUSQUE AJUDA Para os menos familiarizados com tecnologia, busque o auxílio de familiares ou profissionais de confiança para a instalação e configuração inicial dessas ferramentas, fazendo verificações regulares para garantir o funcionamento correto.

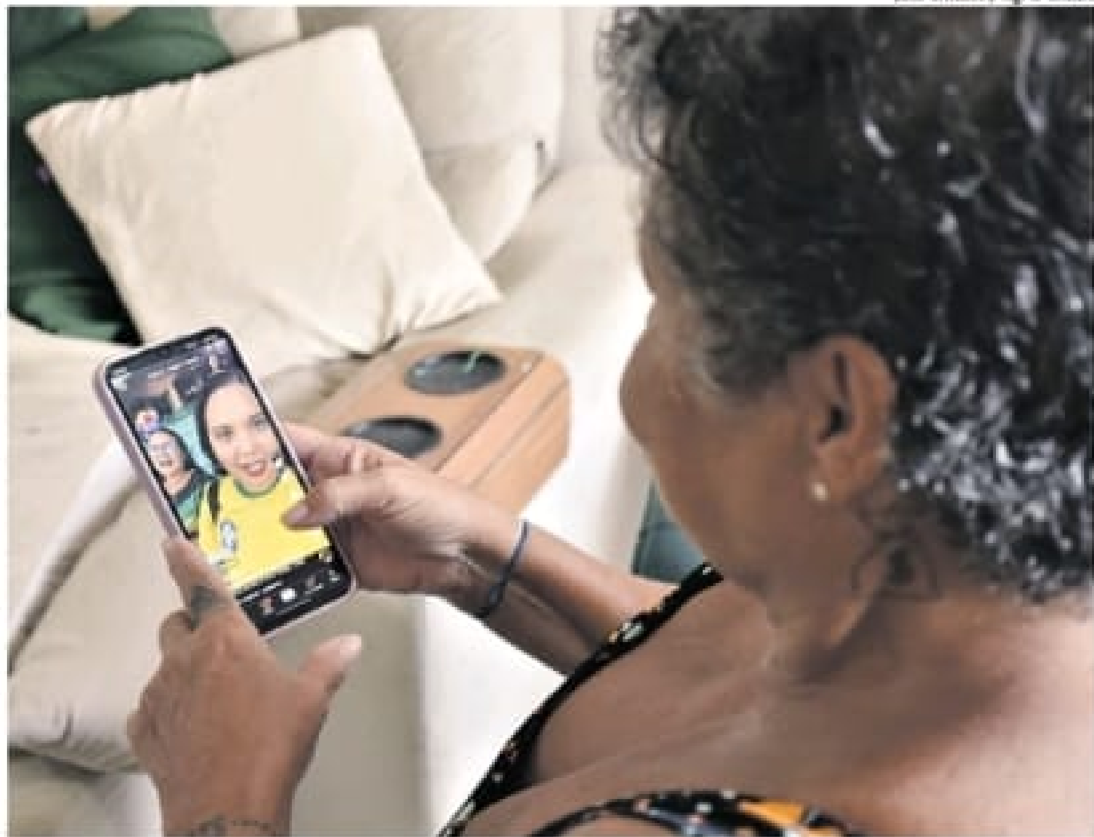
CONFIGURAÇÃO ADEQUADA Instale e mantenha atualizado um software antivírus confiável em computadores, smartphones e tablets, pois eles detectam e eliminam ameaças como vírus e malware. Igualmente importante é a ativação do firewall, que bloqueia acessos não autorizados.

DOIS FATORES A autenticação de dois fatores (2FA) adiciona uma camada extra de proteção às contas online, exigindo, além da senha, uma segunda forma de identificação, como um número de telefone ou e-mail alternativo.

SENHAS Recomenda-se usar senhas únicas para cada conta, combinando letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos. É importante evitar o uso de informações pessoais óbvias, como datas de nascimento ou nomes de familiares.

FONTE: José Vinícius Silva de Santana, advogado e professor

José Simões / Ag. A TARDE



Aposentada Emília Nunes, de 61 anos, ganhou da irmã a alcunha de 'fera da internet'

José Simões / Ag. A TARDE



Marinalva, Maria e Yeda têm usos distintos do celular, mas o cuidado é ponto comum

Clara Pessoa / AG. A TARDE



Professor Hamilton Sampaio recomenda uso consciente

Acervo Pessoal



Psicóloga aborda a solidão

Tempo bem dividido

A professora aposentada Marinalva Moraes, de 78 anos, busca dividir bem o seu tempo no mundo digital. Membro do grupo de convivência Alegria de Viver, do Centro Social Urbano de Castelo Branco (equipamento da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social - SJDHDS), o seu tempo nas telas é para breves distrações. "Costumo dizer que, com 78 anos de vida, já estou pagando pedágio nesse mundo, então quero ver coisas felizes e bonita", brinca.

Além de passear pelo Instagram, Marinalva também paga todas as suas contas pelo celular e, por segurança nunca atende ou responde mensagem de números desconhecidos, assim como a servidora pública aposentada Maria Lúcia Almeida dos Santos, de 82 ano, também parte do Alegria de Viver. "Moro sozinha e aprendi muita coisa só mexendo aqui e ali no celular, sabe? Assim como Marinalva. Então se algo parece estranho, pergunto a um dos meus filhos", conta.

Quem também evita usar o celular para algo além de seus interesses, tanto por segurança, quanto para aproveitar outros momentos da vida, é a doméstica aposentada Yeda Maria Lopes Faria, de 82, a jogadora do grupo Alegria de Viver.

"No celular gosto mesmo é de jogar. Tenho vários jogos baixados, mas os preferidos são os de caça-palavras. É uma distração quando estou em casa sem coisas para fazer e admito que às vezes fico mais do que deveria", conta Dona Yeda.

No Centro Social, o grupo recebe palestras de inúmeros temas, inclusive sobre o mundo digital e o uso saudável de tecnologias.

"A gente atua diretamente na tecnologia e inclusão. Essa inclusão é para que os idosos possam não só ter acesso às informações, mas o conhecimento das novidades, a questão dos golpes e das ligações de sequestro de um familiar, por exemplo. Mas acima de tudo esse é um grupo de convivência importante para a socialização deles. Um espaço onde eles conversam, se distraem, trabalham sua saúde mental e emocional, além do autocuidado", explica a assistente social e coordenadora do Centro, Rose Rian.

Advogado explica a noção de 'brecha digital'

A vulnerabilidade das pessoas idosas frente aos golpes digitais é resultado de uma complexa interação de fatores sociais, psicológicos e tecnológicos. "A chamada 'brecha digital' vai além da simples falta de familiaridade com dispositivos eletrônicos", explica o advogado especialista em Direito Digital e professor do Centro Universitário UniRuy Wyden, José Vinícius Silva de Santana.

Além dos desafios com os conceitos e termos desse mundo digital, há ainda a tendência que os idosos têm de confiar mais facilmente em figuras de autoridade, as tornando as principais vítimas de golpistas.

Golpes como o do falso funcionário, do falso sequestro e do falso prêmio ou herança são os que melhor se adaptaram ao mundo digital, ao passo que golpes nativos do ambiente digital surgiram: emails fraudulentos exigindo atualização de dados de banco, sites e anúncios falsos vendendo produtos que não existem, a clonagem do WhatsApp e por aí vai.

Vulnerabilidade de idosos aos golpes digitais é resultado da interação de fatores sociais

Legislação

Hoje, o Código Penal Brasileiro não possui uma seção específica dedicada aos crimes digitais, mas muitos artigos existentes têm sido interpretados e aplicados de forma a abranger delitos cometidos no ambiente virtual, como o crime de estelionato.

Uma das principais formas de proteção oferecidas pela lei às vítimas de golpes digitais é a tipificação de condutas específicas.

"A Lei nº 12.737/2012 introduziu no Código Penal o artigo 154-A, que criminaliza a invasão de dispositivos informáticos. Já o Marco Civil da Internet, estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. É notável a evolução, mas é importante reconhecer que a legislação ainda enfrenta desafios para acompanhar as inovações tecnológicas e as novas modalidades de golpes digitais", explica Santana.

Eufrázio

Aplicativo rádio
A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

QUEM OUVE GOSTA!

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas do ***aplicativo*** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download





SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Eufrázio

NOVIDADE Custo para desbloquear o patinete é de R$ 1,99. Após desbloqueio, o usuário passa a pagar R$ 0,59 por minuto. A assinatura custa R$ 14,99 por mês

Patinetes elétricos viram atração na capital baiana

MADSON SOUZA

Mesmo com a chuva que caiu durante quase todo o dia em Salvador, turistas e baianos aproveitaram o sábado para satisfazer a curiosidade sobre os patinetes elétricos e fazer aula gratuita para aprender a usar o transporte. O equipamento caminha para ser mais um dos atrativos do verão da capital baiana. Já foram registradas mais de 11 mil viagens com os patinetes, que estão disponíveis desde o último dia 3. Ontem, diversas pessoas se aventuraram com a novidade.

O transporte já se tornou parte da rotina de lazer da gerente comercial Moema Abreu, 42, que tem passeado com o veículo acompanhada de seu filho Fabrício, de 5 anos, nos últimos dias. Mesmo sem muita experiência com patinete, a dupla pegou o jeito rápido e tem feito o percurso de Amaralina à Boca do Rio e o mesmo caminho de volta com o equipamento.

"A dificuldade é o equilíbrio, né? E atenção também, porque é uma via que tem bicicleta, pedestres e ainda o patinete nesse espaço, mas aprendemos rapidinho. A mobilidade de ir de uma ponta da orla a outra com seu filho é bom demais", conta Moema. Ela comenta ainda que considera o preço um pouco "salgado" para quem usa o meio de locomoção constantemente.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Felipe Oliveira, 14 , e o pai, Bráulio Gonzalez, 48, aproveitaram a tarde de sábado para passear pela orla

Orientação

O gerente de logística do equipamento, Renan Oliveira, que estava presente durante as aulas gratuitas, explicou sobre o manuseio do patinete. "Ensinamos a acelerar, frear, além de normas de segurança: a pessoa deve obedecer a direção da via, não ficar na calçada, usar as ciclovias e lembrar que o equipamento é de uso individual. Passamos todas as orientações para a segurança do usuário", indica.

Vasco da Gama e alguns locais da Pituba podem ser novos trechos para testes

Para acessar o equipamento, é preciso baixar o aplicativo Jet. O custo para desbloquear o patinete é de R$ 1,99; a partir daí, é R$ 0,59 por minuto de uso. Outra opção é pagar pela assinatura do aplicativo — cujo preço é R$ 14,99 por mês —, então o cliente não precisa pagar a taxa de desbloqueio e o uso por minuto passa a custar de R$ 0,25 a R$ 0,99, dependendo do horário e do dia da semana. Todas as viagens do equipamento possuem seguro contra acidentes.

A frota do equipamento é de 300 unidades disponíveis em estações localizadas entre a Barra e Boca do Rio. O patinete possui limite de velocidade de 20 km/h e autonomia de até quatro horas. Porém, se o equipamento sair da área de cobertura, sua velocidade reduz para 5 km/h. Se o veículo for deixado fora da área de estacionamento indicada no aplicativo, uma equipe da empresa é direcionada para levá-lo ao local adequado.

A novidade chamou atenção também do estudante Felipe Oliveira, 14, e de seu pai, o analista de sistema Braulio Gonzalez, 48, que aproveitaram a tarde de sábado para passear pela orla com o patinete. "Dependendo da situação, acho que serve para lazer, mas pode servir para locomoção também", afirma Felipe.

Sustentabilidade

A empresa responsável pelos patinetes é a Jet Brasil, que foi habilitada pela Prefeitura de Salvador para prestar o serviço por 90 dias, período de testes antes da implementação completa. Os dados coletados vão ser usados para planejar o credenciamento de outras empresas que também queiram fornecer o serviço.

Ainda no período de testes, a operação deve ser expandida para outras áreas da cidade, com prioridade para trechos com ciclovias e ciclofaixas. O secretário de Mobilidade (SEMOB), Fabrizzio Muller, indica que os próximos trechos incluídos podem ser Vasco da Gama, e partes da Pituba também são considerados.

"Desejamos que as pessoas usem ali para última milha, como trajetos curtos de até cinco quilômetros. Desceu do transporte público, você pega o patinete e faz o trecho final", pontua o secretário da SEMOB. Ele comenta ainda que a iniciativa é parte de um processo de Salvador para se tornar uma cidade cada vez mais sustentável.

MISSÃO

Evangelização reúne 200 jovens na praia de Itapuã em Salvador

DIANDERSON PEREIRA*

Praia cheia e clima nublado não foram empecilhos para um grupo de cerca de 200 jovens de diferentes cidades da Bahia que se espalharam pelo litoral soteropolitano com um objetivo diferente: evangelizar. A iniciativa 'Jesus no Litoral', em sua 7ª edição, é organizada pela Renovação Carismática Católica (RCC), reunindo participantes das 23 dioceses e arquidioceses do estado. Ontem, os missionários partiram da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Itapuã até a praia, percorrendo calçadões, areias e até entraram no mar, levando mensagens de fé.

Oportunidade

Para o coordenador da RCC na Arquidiocese de Salvador, Hilário da Silva Freitas Júnior, o projeto é uma oportunidade para a juventude experimentar e levar o amor de Deus às pessoas.

"A juventude relata, principalmente aqui em Salvador, que eles saem para evangelizar e voltam evangelizados. As pessoas abordadas falam dessa alegria, que era resposta de Deus. Hoje estamos na praia de Itapuã, indo do calçadão até o farol, abordando famílias e pessoas, anunciando o amor de Deus", contou.

Wagner Coelho, jovem da Diocese de Ilhéus, destacou a alegria de participar da missão. "Cada dia que vivemos essa experiência é um grande desafio de anunciar o amor de Deus. É inexplicável sair do interior para declarar para todo esse povo que Jesus ama. Vale a pena tirar um tempo das férias para se dedicar à evangelização".

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Jovens do 'Jesus no Litoral' percorreram a praia de Itapuã para evangelizar

A missão 'Jesus no Litoral' segue até amanhã, encerrando as atividades na praia de Itapuã.

SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MARIANA CARNEIRO*

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Carlos Alberto Costa faleceu no Hospital do Subúrbio, 80 anos, natural de Salvador-BA

Ivone Cruz Correia faleceu no Hospital do Subúrbio, 53 anos, natural Maragogipe-BA

Luna Silva de Deus faleceu na Maternidade Climério de Oliveira, 2 dias, natural de Salvador-BA

Josefina dos Santos Almeida faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 69 anos, natural de Itabuna-BA

Sara Regina Santana de Jesus faleceu no Hospital Santa Izabel, 35 anos, natural de Salvador-BA

Laudelino Dias Pereira faleceu em residência, 78 anos, natural de Coração de Maria-BA

Gilcélia Nascimento de Lima faleceu no Hospital Aristides Maltez, 66 anos, natural de Salvador-BA

Fred Miranda da Silva faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 57 anos, natural de Feira de Santana--BA

Euvaldo Francisco Fonseca Filho faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 51 anos, natural de Morro de Chapéu-BA

CAMPO SANTO

Márcia Sampaio dos Santos, 44 anos

Benedita do Nascimento Oliveira, 80 anos

Antônio Carlos Lima de Souza, 55 anos

Ayldo Ferreira Barreto, 84 anos

Gonçalo Matos de Carvalho Júnior, 42 anos

Maria de Fátima Nogueira Barbosa, 87 anos

JARDIM DA SAUDADE

Tereza Cristina Pugas Silva faleceu no Hospital São Rafael, 69 anos, natural de Salvador-BA

Lusa Maria Toledo Valdadão Gomes faleceu no Hospital Português, 80 anos

Edmundo Ribeiro Santos faleceu no Hospital da Bahia, 91 anos, natural de Jequié-BA

Eduardo Vilas Boas Pinto faleceu no Hospital Cárdio Pulmonar, 82 anos, natural de Ilhéus-BA

Dinah Souto Rocha faleceu no Hospital de Brotas, 92 anos, natural de Salvador-BA

João Anfrísio Teixeira Ribeiro faleceu em residência, 61 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



HOJE

Alta	03h23	2,2m
Baixa	09h28	0,5m
Alta	15h38	2,2m
Baixa	21h26	0,3m

AMANHÃ

Alta	04h09	2,3m
Baixa	10h11	0,4m
Alta	16h23	2,3m
Baixa	22h31	0,3m

QUINTA

Alta	04h51	2,3m
Baixa	10h52	0,4m
Alta	17h05	2,3m
Baixa	23h13	0,3m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	18°	26°
Curitiba	15°	21°
Natal	23°	28°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	29°
Rio	22°	26°
Recife	24°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	22°
H. Kong	07°	18°
Quebec	-10°	-04°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	5°	13°
Moscou	-2°	01°
Luanda	25°	32°

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

MUDANÇA Aécio Neves confirma conversas do PSDB sobre fusão

www.atarde.com.br/politica

| A TARDE / PODER360 | Fazenda quer reduzir em R$ 2 bi o custo anual com programa até 2026

Lula precisa cortar 246 mil do Bolsa Família para cumprir meta

RAFAEL BARBOSA E PAULO SILVA PINTO



Evaristo Sá / AFP

Governo do presidente Lula diz que programa passa por 'pente-fino' para retirar quem recebe indevidamente

O governo do presidente Lula (PT) pretende economizar R$ 2 bilhões por ano, em média, com o Bolsa Família em 2025 e 2026. Para isso, precisaria cortar já 246 mil famílias, considerando a projeção do benefício médio (R$ 676). O programa encerrou 2024 com 20,8 milhões de famílias assistidas, queda de 1,2% em um ano.

Integrantes da gestão petista têm dito, desde o início de 2023, que o programa passa por um 'pente-fino' para retirar pessoas que recebem o benefício indevidamente. A equipe econômica conta com novas rodadas de fiscalização nos próximos meses para cumprir a meta.

O programa teve um *boom* no fim do governo de Jair Bolsonaro (PL). Em 2018, antes de o ex-presidente assumir, havia 14,1 milhões de famílias assistidas. Quando ele deixou a Presidência, o número havia subido para 21,6 milhões. A maior alta foi em 2022, quando ele tentou a reeleição.

O Bolsa Família custa ao governo perto de R$ 170 bilhões por ano. Se o número de famílias beneficiadas voltasse a dezembro de 2018, haveria economia de R$ 54 bilhões ao ano. Seria assim até com a manutenção do benefício no patamar atual, muito maior ue em 2019. O valor permitiria zerar o déficit primário, estimado em R$ 42 bilhões para 2024.

Programa encerrou 2024 com 20,8 milhões de famílias assistidas

Corte geral

Desde que Lula assumiu, houve um corte geral de 789 mil assistidos. Quando se considera apenas as famílias unipessoais (de um só integrante), o corte chegou a 1,6 milhão, desde a posse. O saldo é menor do que isso porque outras famílias entraram, à medida que beneficiários foram excluídos.

O esforço de cortes neste ano e no próximo, no entanto, tem de ser maior do que o planejado pela Fazenda para cumprir o montante proposto pelo governo para o programa no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa), de 2025, que estimou gastos iniciais de R$ 167,2 bilhões - a equipe econômica diz que cairá para R$ 164,8 bilhões. Não está claro como serão implantadas as medidas.

Presidente faz Pix para clube e manda recado sobre taxação

AGÊNCIA BRASIL

O presidente Lula colaborou com R$ 1.013 para a 'vaquinha' da Arena Corinthians, criada para auxiliar na quitação da dívida da construção do estádio, iniciada em 2011. Por trás do gesto ao time do coração, há a função de rebater os boatos recentes de que a Receita Federal passaria a cobrar impostos por transações do Pix.

"Hoje, fiz um Pix para ajudar o Corinthians a pagar sua dívida e aproveitei o momento para desmentir as fake news que estão circulando nas redes sociais. O governo não vai taxar as transações via Pix", disse o presidente em vídeo publicado anteontem em rede social.

A Arena Corinthians foi inaugurada em 10 de maio de 2014, após três anos de obras. O financiamento foi viabilizado por contrato com a Caixa Econômica. No início da tarde de ontem, a 'vaquinha' já completava quase R$ 35 milhões. A meta é atingir R$ 700 milhões.

O Pix é, atualmente, a principal forma de pagamento utilizada no País. Lançado no final de 2020, é usado por 76,4% da população. Quase metade (46%) dos entrevistados que participaram do levantamento 'O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro', do Banco Central, utiliza o Pix com bastante frequência.





Olha ele sempre de olho!

Amanhã, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda **semana** tem conteúdo novo no **Jornal** e **Portal A TARDE.**

Grupo

Eufrázio

REPARAÇÃO Rubens Paiva foi um dos presos políticos torturados no quartel que abrigava órgão de repressão da ditadura

Ato pede memorial em sede do DOI-Codi

ANA CRISTINA CAMPOS
Agência Brasil

Um ato em frente ao 1º Batalhão de Polícia do Exército, na Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, reivindicou ontem a necessidade de tombamento do local, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), para instalar um centro de memória e resistência contra os regimes de exceção.

A manifestação foi em memória de Rubens Paiva e de outros 52 mortos ou desaparecidos por ação direta dos agentes do Destacamento de Operações de Informação-Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) do Rio de Janeiro, que funcionava no quartel na Tijuca. Na Praça Lamartine Babo, está instalado o busto de Rubens Paiva, inaugurado em 12 de setembro de 2014 pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio e pela Comissão Estadual da Verdade.

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o Grupo Tortura Nunca Mais RJ e a ONG Rio de Paz se uniram para realizar o ato, com apoio da Justiça Global e da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia Núcleo-RJ.

Segundo a ABI, a proposta de tombamento não visa ofender a instituição do Exército, mas contribuir para que as próprias Forças Armadas se abram para a perspectiva de rever os crimes praticados por agentes, dentro de suas organizações militares, para que não se repitam nunca mais.

Tomaz Silva / Agência Brasil



Entre os manifestantes, estão ex-presos políticos que sobreviveram às torturas na sede do DOI-Codi, no Rio

Manifestantes pedem o tombamento do prédio pelo patrimônio histórico

O ato teve a participação de ex-presos políticos que passaram pelo principal centro de detenção ilegal, tortura, morte e desaparecimento forçado instalado no estado do Rio durante o regime militar implantado pelo golpe de 1964. O DOI-Codi funcionou entre 1970 e 1979, dentro do 1º Batalhão de Polícia do Exército. Situado nos fundos do pátio do quartel, o prédio de dois andares do Pelotão de Investigações Criminais (PIC) serviu de base para as suas operações, segundo relatório da Comissão da Verdade.

O fundador da Rio de Paz, Antonio Carlos Costa, destacou que até hoje há brasileiros que flertam com o regime militar. "Tombar esse quartel significa também nós darmos oportunidade para as nossas crianças e gerações futuras tomarem conhecimento do que aconteceu aqui, de modo que esse passado jamais retorne, porque foi um período de trevas na história do nosso País. [...] Nós esperamos que nesse cenário de retorno desse debate, em razão do filme *Ainda Estou Aqui*, nós possamos vencer essa batalha. Queremos esse quartel para a promoção de uma cultura democrática no Brasil".

Ainda Estou Aqui conta a história da família Paiva, que, em 1971, com o endurecimento do regime, precisou enfrentar o desaparecimento e assassinato de Rubens Paiva, engenheiro civil e político. A história é contada do ponto de vista da esposa, Eunice Paiva, interpretada por Fernanda Torres, que ganhou o Globo de Ouro por sua atuação.

O ex-preso político Álvaro Caldas, professor, escritor e sobrevivente do DOI-Codi, participou do ato. "Entrei nesse quartel quatro vezes: duas preso, com capuz, e outras duas como membro da Comissão da Verdade do Rio de Janeiro. Fui preso pela primeira vez em fevereiro de 1970, um ano antes do Rubens Paiva. Fui torturado como todos os presos que entravam aqui. Eu me sinto grato por ter podido sobreviver", disse.

Para o diretor do Grupo Tortura Nunca Mais do Rio, Rafael Costa, o tombamento é um passo importante para "fortalecer a democracia" no Brasil.

| A TARDE / PODER360 |

Bolsonaro terá de provar convite para posse de Trump, diz STF

DA REDAÇÃO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou ontem que a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresente um documento oficial que comprove o convite para a cerimônia de posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, no próximo dia 20 de janeiro.

A decisão do ministro é a primeira resposta a um pedido do ex-presidente que, anteontem, solicitou ao STF a devolução de seu passaporte e autorização para viajar aos EUA no dia 17 e retornar ao Brasil no dia 22.

Segundo Moraes, ao requerer a liberação do passaporte, a defesa de Bolsonaro não apresentou elementos que comprovem a razão da viagem ao exterior. "Antes da análise [do mérito da solicitação], há necessidade de complementação probatória, pois o pedido não veio devidamente instruído com os documentos necessários", reforçou.

Bolsonaro teve o passaporte apreendido em fevereiro de 2024, no âmbito da Operação Tempus Veritatis, da Polícia Federal, que investigava organização criminosa suspeita de atuar para dar um golpe de Estado e abolir o Estado Democrático de Direito. A defesa do político já tentou reaver o documento ao menos duas vezes, mas teve os pedidos recusados por Moraes.

Uendel Galter / Ag. A TARDE / 8.3.2024



Otimista, Bolsonaro disse, nas redes sociais, que vai a Washington

APART HOTEL Forte Blu
PRAIA DO FORTE
Apart Hotel exclusivo em Praia do Forte
Studios, quarto e sala e 2 quartos
Serviço de camareira
Somos petfriendly.
Temos apartamentos adaptados para PCD
Nossos hóspedes têm entrada gratuita
@apartforteblu
71 3676-1008
71 98346-9680
www.aparthotelforteblu.com.br
Rua do Linguado, 143, Condomínio Aldeia dos Pescadores, Centro, Praia do Forte
Localizado dentro de um condomínio

| A TARDE / PODER360 |

Entidades LGBTQIA+ querem revisão das políticas da Meta

DA REDAÇÃO

Entidades e coletivos que reúnem pessoas LGBTQIA+ têm manifestado temor com um possível crescimento no volume dos discursos de ódio e de mensagens homofóbicas nas plataformas digitais da Meta. A Aliança Nacional LGBTI+ e a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (Abrafh) emitiram nota conjunta pedindo a revisão das políticas no Brasil.

Foram sugeridas sanções para prevenir que o ambiente digital se torne um espaço de retrocesso democrático e violação dos direitos humanos. As entidades destacam a importância de combater a patologização das identidades LGBTQIA+, prática condenada pela ciência e considerada uma violação dos direitos humanos.

As alterações propostas por Mark Zuckerberg, CEO da Meta, incluem a implementação de um sistema de notas da comunidade para verificação de conteúdo, semelhante ao da plataforma X (ex-Twitter), do magnata Elon Musk, e a redução dos filtros de moderação. As

deres da República.

Cenário alarmante

Para a Aliança Nacional LGBTI+ e a Abrafh, a situação é alarmante. As duas entidades consideram que as mudanças representam grave retrocesso na luta contra a desinformação, podendo comprometer avanços democráticos e atingir direitos fundamentais no Brasil.

"Essa decisão viola os princípios dos direitos humanos, retrocedendo conquistas históricas e reforçando estigmas que colocam vidas em perigo. É essencial recordar que, desde 1990, a Organização Mundial da Saúde não reconhece a homossexualidade como doença, posição corroborada por tratados internacionais que o Brasil subscreve", registra a nota das duas entidades.

Ações são vistas como retrocesso por diversos

As organizações também chamam a atenção para a importância das discussões no âmbito do Judiciário e do Legislativo. Está em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) o julgamento de ações nas quais se discute se as redes sociais são responsáveis por conteúdos de usuários, caso deixem de tomar as providências necessárias para remover postagens com teor criminoso.

PL das Fake News

Além disso, no Congresso Nacional, a regulação de conteúdo das plataformas digitais é tema de um projeto de lei que ficou conhecido como PL das Fake News. A Aliança Nacional LGBTI+ e a Abrafh defendem a necessidade de aprovação urgente de um marco legal sobre o assunto.

"É indispensável que o Congresso assuma seu papel na defesa da democracia, combatendo a desinformação e assegurando que os direitos humanos sejam preservados em ambientes virtuais, por meio de mecanismos claros de regulação e responsabilização. A resistência à desinformação e

INTERNET Leia mais sobre negócios e carreiras no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

Eufrázio

CARREIRA Mais de 15 mil mulheres já se alistaram voluntariamente desde 1º de janeiro, segundo o Ministério da Defesa

Inédito nas Forças Armadas, alistamento militar feminino segue até 30 de junho

EsPCEx / Divulgação



São 1.465 vagas para mulheres no alistamento voluntário (1010 no Exército, 155 na Marinha e 300 na Aeronáutica), em 28 municípios do país, incluindo Salvador

JOANA LOPES

Mais de 15 mil mulheres já se alistaram voluntariamente ao serviço militar desde 1º de janeiro, de acordo com o Ministério da Defesa, quando começou a iniciativa inédita, que busca aumentar o efetivo das Forças Armadas. O alistamento foi autorizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em agosto do ano passado e é exclusivo para as mulheres nascidas em 2007 – que completam 18 anos neste ano – e poderá ser feito até 30 de junho, de forma online ou presencialmente, nas Juntas de Serviço Militar. A incorporação das selecionadas acontecerá em 2026.

São 1.465 vagas (1010 no Exército, 155 na Marinha e 300 na Aeronáutica) espalhadas em 28 municípios do país, incluindo Salvador. As interessadas podem escolher onde desejam ingressar, mas será levado em conta a disponibilidade de vagas, a aptidão da candidata e a especificidade exigida por cada Força. A seleção das candidatas incluirá entrevista, inspeção de saúde e testes físicos.

O contra-almirante André Gustavo Guimarães, porta-voz do Ministério da Defesa, afirma que essa é uma "oportunidade de qualificar o trabalho das Forças Armadas" e que o objetivo é "abrir todas as oportunidades e permitir que as mulheres estejam em todos os lugares". Hoje, 37 mil mulheres atuam nas Forças, o que corresponde a cerca de 10% do efetivo total. A meta é que, daqui a 10 anos, esse percentual seja de 20%.

"Trata-se de uma quebra de paradigma e uma mudança cultural que vem sendo construída no serviço militar. Faltava abrir essa janela do alistamento voluntário e

Arquivo pessoal



próximos anos", diz o contra-almirante. Ele ressalta que as recrutadas terão oportunidade de se desenvolver durante os treinamentos e serão alocadas de acordo com "as melhores habilidades de cada uma", seja em atividades de combate ou serviços administrativos.

Até oito anos

Com duração de aproximadamente 12 meses, que podem ser prorrogados até oito anos, o serviço feminino voluntário não garante estabilidade. As mulheres incorporadas terão direito à remuneração, auxílio-alimentação, contagem de tempo para aposentadoria, além da licença-maternidade. Segundo as Forças Armadas, o treinamento físico será equivalente ao dos homens, com critérios específicos para ca-

> "É mais uma etapa vencida pela mulher que, em diversas ocasiões no mercado de trabalho, por resquícios de uma sociedade patriarcal, acaba sendo preterida "
>
> JULIANA DE SOUZA, sargento

> "(Alistamento feminino voluntário é) uma das políticas de igualdade mais importantes na sociedade contemporânea e abre novas possibilidades de carreira para as mulheres"
>
> FELIPE DALENOGARE, especialista

diversas áreas.

"Pode parecer pouco, mas é mais uma etapa vencida pela mulher que, em diversas ocasiões no mercado de trabalho, por resquícios de uma sociedade patriarcal, acaba sendo preterida por diversos motivos", argumenta a advogada Juliana Paula de Souza, especialista em Direito Militar e sargento da Aeronáutica. Ela acredita que essa é mais uma oportunidade para as mulheres jovens, principalmente as de baixa renda, se inserirem no mercado de trabalho. "Ela já estará inserida no ambiente militar, ambientada, e saberá se vai ou não seguir carreira, se possui vocação. Essa vivência facilita a decisão e também aguça o interesse nos concursos militares de carreira", acrescenta. Juliana conta que vestir a farda da Aeronáutica foi a "realização de um sonho", que lhe permitiu conquistar a independência financeira. Graças a isso, ela conseguiu pagar a faculdade e a especialização em Direito Militar, onde se realizou como docente.

Felipe Dalenogare, também especialista em Direito Militar, acredita que o alistamento feminino voluntário é "uma das políticas de igualdade mais importantes na sociedade contemporânea" e abre novas possibilidades de carreira para as mulheres. Ele ressalta que, apesar de voluntário, no momento em que ocorre o juramento e a incorporação, a jovem passa a ser militar, com todas as características do serviço obrigatório e, caso abandone o posto, pode ser acusada e julgada por deserção.

O advogado também acredita que a experiência pode abrir portas para uma carreira duradoura e estável nas Forças Armadas. "Essas jovens estarão melhor preparadas para um concurso público no ser-

Divulgação



Eufrázio

& NEGÓCIOS
ECONOMIA

SEGURO-DESEMPREGO Teto sobe para R$ 2.424,11 após reajuste com INPC

www.atarde.com.br/economia

INTERCÂMBIO Companhia fez apresentação inspirada nos orixás, similares aos voduns, divindades cultuadas no País

Balé Folclórico promove turismo baiano no Benin

DA REDAÇÃO

O Balé Folclórico da Bahia se apresentou, na noite de anteontem, no Vodun Days, festival de arte, cultura e espiritualidade, que movimenta milhares de pessoas no litoral da cidade histórica de Uidá, no Benin, País da África Ocidental. A companhia de dança contribuiu para a promoção do turismo baiano ao fazer uma apresentação inspirada nos orixás do candomblé, que têm similaridades com os voduns, divindades africanas cultuadas pelos beninenses. O evento reuniu milhares de pessoas, incluindo turistas de diversos países.

O espetáculo foi acompanhado pela missão do governo baiano, liderada pela Secretaria de Turismo (Setur-BA), que está no Benin para um intercâmbio turístico e cultural. Autoridades do País africano e do governo brasileiro também estavam na plateia.

Durante o dia, a comitiva baiana participou de um almoço com o presidente do Benin, Patrice Talon. O governante foi presenteado com produtos de zonas turísticas da Bahia e um livro de Pierre Verger sobre a escravidão no estado. O assunto dominante nas mesas foi a abertura do voo direto entre Salvador e Cotonou, a maior cidade do País africano. A negociação para a implantação da nova rota vem sendo conduzida pela Setur-BA, desde 2024, junto ao governo beninense e companhias aéreas.

"Revelei ao presidente que, desde a chegada, nos identificamos com o modo de vida dos beninenses, sua cultura e religiosidade. A captação do voo que irá aproximar os dois povos e impulsionar o turismo entre os destinos é a nossa principal pauta nessa viagem. Pretendemos dar mais um passo na negociação e estamos confiantes", declarou o titular da Setur-BA, Maurício Bacelar.

"Fiquei emocionado com as palavras do secretário, o que me leva a crer que temos o melhor ambiente para estreitar ainda mais as relações com a Bahia, no turismo e em outras áreas", retribuiu o presidente Talon.

O cônsul honorário do Benin na Bahia, Marcelo Sacramento, valorizou o momento. "A expectativa dos dois lados é muito positiva, para que possamos concretizar essa conquista do voo, que representa a abertura de uma porta histórica de oportunidades entre baianos e beninenses", disse.

A comitiva da Bahia ainda acompanhou a parte da programação do Vodun Days que é realizada nas ruas de Uidá. O festival terminou ontem, em três dias de atividades, em uma demonstração da força da religiosidade africana.

Governo busca fechar acordo sobre voo direto entre Salvador e Cotonou

Ascom Setur-BA / Divulgação



Apresentação do Balé Folclórico sobre orixás encantou o público beninense

Bruno dá a presidente livro sobre laços de Salvador com a África

No seu segundo dia de visita oficial ao Benin, anteontem, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, esteve em Cotonou, maior cidade do País, para participar de um almoço com o presidente Patrice Talon e com o embaixador beninense no Brasil, Boniface Vignon. Bruno presenteou Talon com um livro sobre o Salvador Capital Afro, movimento que visa fortalecer os laços da cidade com a sua ancestralidade africana. O prefeito está no Benin a convite do presidente, que visitou a capital baiana em maio do ano passado.

Depois, Bruno retornou à cidade histórica de Ouidah para acompanhar o segundo dia do Vodun Days. Ele assistiu à apresentação do Balé Folclórico – grupo soteropolitano reconhecido como um dos mais importantes do gênero no planeta –, ao lado do prefeito de Ouidesdah, Christian Mawugnong. Desde 2023, a prefeitura de Salvador apoia institucionalmente o Balé Folclórico com recursos financeiros e infraestrutura.

"Chegar aqui é também voltar um pouco no tempo e entender a história. Podemos conhecer melhor as nossas raízes e as nossas origens, e assim entender melhor muitas das ações e enfrentamentos que devemos ter no nosso dia a dia em Salvador. [...] A gente vê uma energia que é a mesma energia do nosso povo", disse Bruno. O objetivo da missão é firmar parcerias entre a primeira capital do Brasil e o País da África Ocidental, especialmente nos campos do turismo, da reparação e do intercâmbio cultural.

TODOS CONTRA A DENGUE.
NÃO FIQUE PARADO!

Não deixar pneus com água parada é fundamental para prevenir a proliferação do mosquito Aedes aegypti.



NÃO DOE SANGUE PARA O MOSQUITO

A TARDE A TARDE play A TARDE fm Jornal A TARDE Massa! Grupo A TARDE Comunicação

Eufrázio

papo Pet

Divulgação / 07.07.2022



"A criação em um ambiente positivo e equilibrado, com reforço do comportamento, resulta em cães dóceis "

RAFAEL RAMOS, médico veterinário comportamentalista

COMPORTAMENTO Manejo correto revela lado afável dos animais

Pitbulls dóceis e afetuosos desfazem preconceitos

HILCÉLIA FALCÃO

Humanos nem sempre são bons com animais e, às vezes, são a principal causa do comportamento inadequado dos seus bichos de estimação. Tem sido assim com o American Pit Bull Terrier, o pitbull, desde que foi criado, no século XIX, a partir do cruzamento dos antigos buldogues da Inglaterra com os terriers. E, acreditem, pitbulls não são cães de guarda, são dóceis e afetuosos e considerados cães de companhia pela Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC).

Mas de onde vem a fama de vilão deste animal? "O comportamento de um cão é resultado de uma interação complexa entre genética e ambiente. No caso dos pitbulls, essa má fama muitas vezes nasce de generalizações equivocadas. A raça tem características genéticas que, quando mal compreendidas ou mal manejadas, podem contribuir para comportamentos inadequados, mas não determinam que sejam agressivos", explica o médico veterinário comportamentalista Rafael Ramos, 39 anos.

Preconceito

"É a primeira vez que tenho um pitbull e minha relação é magnífica, ele é super inteligente e muito brincalhão", afirma o engenheiro de segurança do trabalho, Vinícius de Jesus Santos, 37 anos, tutor de Billy, 8 anos e pai de um bebê de oito meses. Já a auxiliar de escritório Silvana dos Santos Souza, 35 anos, resgatou a pitbull Estela das ruas há 3 anos e não se arrepende. "O pitbull é tão 'mal falado' que inicialmente tínhamos medo, como a maioria das pessoas. Conviver com Estrela nos fez enxergar a raça de outra forma e ver que nem todos são agressivos, e por esse motivo Pandora e Kyara também foram adotadas", conta.

Tanto Vinícius quanto Silvana atribuem o número de ataques registrados pela raça ao manejo inadequado. "O animal merece passeios, brinquedos; nas ausências deixar sempre um atrativo para ele interagir e quando chegar premiar com biscoitos e muitas brincadeiras", afirma Vinícius.

Hoje defensora da raça, a administradora de empresas Bárbara Virgínia Figueredo da Silva, 50 anos, já foi, no passado, uma pessoa que tinha medo deles. Mas mudou completamente após o convívio e até resgatou um casal que hoje vive em lar temporário.

"Não me aproximava deles por pura ignorância e preconceito. Ao conviver com eles, abri a mente e hoje tenho outra compreensão. São muito companheiros e afetuosos", afirma. Para ela, a visibilidade que a mídia dá aos ataques também contribui para aumentar o preconceito.

Descendentes da linhagem de antigos buldogues da Inglaterra, eles eram usados nos *blood sportes* (esportes de sangue), quando eram colocados para brigar com outros cães e até leões.

O primeiro registro da raça data de 1848, no United Kennel Club. Os combates foram proibidos em 1976 nos EUA. "A fama de agressivos dos pitbulls se deve à forma como ele foi selecionado na segunda metade do século XIX, eram cães de musculatura robusta e uma mandíbula muito potente para o combate das famosas "rinhas", diz o médico veterinário comportamentalista Luis Carlos Sousa.

Fotos: Olga Leiria / Ag. A TARDE



Silvana teve uma experiência tão boa com Estrela que adotou também as pitbulls Pandora e Kyara



Vinícius e Luana têm boa experiência com Billy, que convive bem com seu bebê

Arquivo pessoal



Defensora da raça, Virginia adotou um casal de pitbulls

DR. PET [TIRA DÚVIDAS]



Veja recomendações para ter um pet dócil e confiável

Qual a influência do tutor no comportamento do cão?

O comportamento de qualquer cão pode ser moldado pelas ações do tutor. Estímulos negativos, como maus-tratos, punições severas, isolamento e ausência de socialização, podem desencadear agressividade em qualquer raça. Raças de grande porte, como pitbulls, são mais impactadas por essa falta de manejo, dado o potencial físico que possuem. A criação em um ambiente positivo e equilibrado, com reforço de comportamentos desejados, resulta em cães dóceis e confiáveis mas sempre com atenção e cuidado.

Quais as recomendações para tutores de raças de grande porte?

Invista em socialização precoce para expor o cão a diferentes ambientes, pessoas e animais. Proporcione estímulo físico e mental adequado. Ofereça treinamento, supervisione as interações com crianças e use coleira e guia nos passeios.



ADOTE UM AMIGO

Rafaela Araújo/ Ag. A TARDE / 20.05.2022



SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro



Eufrázio





Os clássicos inesquecíveis
e as novas vozes da
MPB contemporânea
pra você ouvir e gostar.

De Segunda à Sexta
Das 05h às 07h

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atarde.com.br

Eufrázio

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

CAMPO GRANDE Homem é preso com carga de cigarros contrabandeados

atarde.com.br/brasil

SPANTA Artistas de gêneros como samba, funk, trap, sertanejo e axé agitam público na Marina da Glória, no Rio

Festival reúne grandes nomes da música

DA REDAÇÃO

Grandes nomes dos gêneros musicais brasileiros movimentam o público no Festival Universo Spanta 2025 neste final de semana, no Rio de Janeiro. Considerada uma das principais festas do verão carioca na Marina da Glória, o festival começou na sexta, 10.

Hoje, os shows reúnem atrações do Nordeste: Almério e Martins, dupla revelação da música pernambucana, Zé Ramalho, acompanhado dos filhos Linda e João, e a cantora e multi-instrumentista Lucy Alves. Também sobem ao palco as cantoras Juliana Linhares e Natascha Falcão. E o cortejo traz os tradicionais blocos Boi de Miracema, Rio Maracatu, e Noites do Norte, que vão agitar a Marina da Glória com os sons dos carnavais do Norte e do Nordeste.

Neste ano, o espaço do Universo Spanta está em dois palcos: o Lapa, que está localizado no pavilhão coberto, e o Guanabara, à beira da Baía, que tem cobertura, garantindo mais conforto ao público. Uma grande praça de alimentação, com bares e restaurantes tipicamente cariocas, está localizada entre os dois palcos. Os ingressos foram divididos em Pista e Espaço Cidade Maravilhosa, área exclusiva perto do Palco Guanabara.

Mistura

Ontem, a programação manteve a tradição do Festival Universo Spanta, ao apostar na mistura de gêneros musicais. No Guanabara, às margens da baía, teve o som de Gloria Groove, com a "Serenata da GG", passando pelo sertanejo da dupla Jorge e Mateus, até os remixes dançantes do artista Pedro Sampaio.

E, no Lapa, rolou samba com Jorge Aragão, pagodão baiano com a banda Àttøøxxá e uma roda de funk com MC Carol, Tati Quebra Barraco e Valesca Popozuda. E para reforçar o clima do pré-Carnaval, os cortejos, que fizeram sucesso na edição 2024, marcaram presença, com as escolas de samba Portela e Salgueiro trazendo ritmistas, passistas e mestre-sala e porta-bandeira para a passarela do Spanta.

Uma das principais festas do verão carioca, o Spanta aposta na mistura

Amanhã, 13, o Beco do Spanta segue com a roda de samba comandada por Arlindinho, além de celebrar o pagode dos anos 90 com Délcio Luiz, compositor de mais de 500 músicas como os clássicos 'Marrom Bombom', 'Gamei' e 'Cilada', acompanhado de sua banda. Completando o set, o cantor e compositor Mauro Diniz, herdeiro da Velha Guarda da Portela, irá presentear o público com canções de sucesso como "Loucuras de uma Paixão", "Papel de Pão", entre outros sucessos de sua carreira.

Na sexta-feira, 17, a festa recomeça e o rap é o ritmo da vez no Universo Spanta 2025. No palco Guanabara, os artistas Filipe Ret e BK' vão fazer a Marina da Glória tremer com o som campeão das plataformas digitais.

No Palco Lapa, se destacam duas potências femininas e nomes da nova geração do movimento: Duquesa, a baiana de Feira de Santana, e a capixaba Budah. E vindo do outro lado da Baía de Guanabara, de São Gonçalo, o rap romântico de MC Maneirinho completa a noite.

A programação de sábado, 18, aposta mais uma vez na mistura dos ritmos com a cantora Ludmilla, presente em diversas edições do festival, o pagodeiro Belo, que fez um show inesquecível na edição 2024 do Universo Spanta, a cantora sertaneja Simone Mendes, que está pela primeira vez no line-up do Spanta, e o rapper baiano Baco Exu do Blues.

No último domingo, 19, o Festival vai realizar uma homenagem ao Carnaval da Bahia. No Palco Guanabara, a celebração dos 40 anos do Axé, com Bell Marques, Ivete Sangalo e Daniela Mercury. E, no Palco Lapa, a comemoração dos 75 anos do trio elétrico, com Armandinho, Dodô e Osmar, e a participação de Carla Visi, Gerônimo Santana e Márcia Short e a banda É o Tchan, além da nova geração, com a dupla Rafa & Pipo e Matheus VK. E direto do Curuzu em Salvador, o Ilê Aiyê leva seu canto de resistência e comemora 50 anos de fundação.

Divulgação



Artistas como Almério e Martins; Zé Ramalho, com os filhos Linda e João; e Lucy Alves se apresentam hoje

Mostra de fotos do Cedoc destaca o Carnaval baiano

A memória do Carnaval baiano está presente no Festival Universo Spanta 2025. Para celebrar os 75 anos da criação do trio elétrico e os 40 anos da axé-music, o Grupo A TARDE se uniu ao Universo Spanta para realizar a exposição 75 anos do Trio Elétrico – A Nossa Música é Movimento!

A mostra contempla uma curadoria de 28 imagens do acervo centenário de A TARDE, expostas durante o Festival Universo Spanta, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

O objetivo é que o projeto seja itinerante e, após a temporada no Rio, percorra outras cidades do País. As imagens que compõem a exposição estão sob a guarda do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) de A TARDE e da Agência A TARDE.

A curadoria foi realizada pela equipe do Cedoc e da Agência, juntamente com representantes do Universo Spanta, marca icônica do Carnaval do Rio de Janeiro, e que celebra a diversidade da música brasileira desde 2002.

A parceria é um importante passo para consolidar a nacionalização da marca A TARDE, conforme ressalta o presidente do Grupo, João de Mello Leitão. Ele destaca que o acervo do Grupo A TARDE é um patrimônio histórico e cultural de valor inestimável, por reunir registros que contam a história da Bahia e do Brasil ao longo de décadas.

"Preservar e renovar esse acervo é fundamental para garantir o acesso das gerações futuras a documentos, fotografias e conteúdos de nossa história, em vários aspectos", afirmou João Leitão.

Cedoc/ A TARDE



Foto do icônico trio elétrico Marajós, em destaque no Rio

JUSTIÇA

PF investiga ataque ao assentamento do MST

ALEX RODRIGUES
Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou ontem que a Polícia Federal (PF) instaure inquérito para apurar o ataque ao assentamento Olga Benário, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Localizado em Tremembé (SP), no Vale do Paraíba, a cerca de 140 quilômetros da capital paulista, o assentamento foi atacado por homens armados na noite desta sexta-feira,10. Segundo o MST, dois assentados foram mortos a tiros e ao menos outros seis estão feridos, alguns em estado grave.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou que uma equipe da PF, com agentes, perito e papiloscopista, já se deslocou para Tremembé. Além disso, no ofício encaminhado à Andrei Passos, diretor-geral da corporação, o ministro substituto, Manoel Carlos de Almeida Neto, reitera a in-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



PF enviou equipe a Tremembé e vai instaurar inquérito

diram o assentamento e dispararam contra "famílias de agricultores" que moram no assentamento devidamente regularizado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)...

ção criminal para apuração dos fatos narrados", reforça o ministro.

De acordo com o MST, os agressores, ainda não identificados, usavam "vários carros e motos" e chegaram...

meio à confusão, dois assentados foram baleados e não resistiram: Valdir do Nascimento, o Valdirzão, de 52 anos, e Gleison Barbosa de Carvalho, 28. Nascimento era uma das lideranças do assentamento. Integrantes do movimento chegaram a divulgar uma terceira morte, não confirmada pelas autoridades, e a postagem inicial foi apagada das redes sociais.

A secretaria estadual de Saúde confirmou que ao menos seis feridos foram atendidos em unidades públicas de saúde, entre elas o Hospital regional do Vale do Paraíba - Sociedade Beneficente São Camilo, de Taubaté, mas informou que, por se tratar de uma ocorrência policial e por não ter autorização das vítimas ou de seus parentes, não está autorizada a fornecer detalhes sobre o estado de saúde dos pacientes. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania vai oferecer assistência e proteção às lideranças e moradores do Assenta-

A TARDE / PODER 360

Exame para detectar doença rara é obrigatório

DA REDAÇÃO

O exame clínico para identificar malformações dos dedos grandes dos pés típicos na FOP (Fibrodisplasia Ossificante Progressiva), em recém-nascidos, passa a ser obrigatório durante a triagem neonatal nas redes pública e privada de saúde com cobertura do SUS (Sistema Único de Saúde).

É o que estabelece a lei nº 15.094, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na 5ª feira, 9. O texto havia sido aprovado pelo Senado Federal no fim de 2024.

A FOP, também conhecida como Miosite Ossificante Progressiva, é uma doença rara, de causa genética, incurável e com incidência em uma em cada 2 milhões de pessoas. Atualmente, estima-se que cerca de 4.000 pessoas no mundo convivem com o problema.

A condição se caracteriza pela formação de ossos em...

gindo movimentos e podendo levar o paciente à imobilidade permanente.

Ossificação

O processo de ossificação geralmente é perceptível na primeira infância (zero a 5 anos), afetando os movimentos de pescoço, ombros e membros. Os pacientes podem ter dificuldade para respirar, abrir a boca e até para se alimentar.

Pessoas com FOP nascem com o dedo maior do pé (hálux) malformado bilateralmente, sendo que aproximadamente 50% também têm polegares malformados. Esse é um sinal importante para a doença e especialmente útil no exame do recém-nascido. Outros sinais congênitos incluem má formação da parte superior da coluna vertebral (vértebras cervicais) e um colo do fêmur anormalmente curto e grosso. A FOP não tem cura. Os cuidados multiprofissionais e medicamentos são...

Eufrázio

MUNDO

DIRETRIZES Vaticano permite que homossexuais sejam padres
atarde.com.br/mundo

TRAGÉDIA Fogo ameaça áreas antes inatingidas, alvos de ordens de evacuação; ao menos 11 pessoas morreram

Incêndios seguem causando destruição em Los Angeles

ROMAIN FONSEGRIVES
France Presse, Los Angeles

Incêndios florestais, que queimam Los Angeles há cinco dias e já deixaram pelo menos 11 mortos, propagaram-se ontem para áreas anteriormente inatingidas, que por sua vez foram alvo de ordens de evacuação.

Bairros inteiros da segunda maior cidade dos Estados Unidos foram devastados: mais de 12.000 construções foram destruídas e mais de 15.000 hectares tomados pela fumaça.

Os ventos, que começaram a enfraquecer na sexta-feira, devem aumentar novamente, segundo previsões da Agência Federal de Gestão de Emergências (FEMA), o que diminui as esperanças de controlar o desastre.

Parece "um cenário de guerra", disse o presidente Joe Biden na sexta-feira, enquanto ontem o papa Francisco disse estar "triste" com a perda de vidas e os danos causados pelos incêndios, ao mesmo tempo em que expressou sua "proximidade espiritual" aos afetados em um telegrama ao arcebispo de Los Angeles. Diante do aumento de saques, autoridades declararam um toque de recolher na sexta-feira, das 18h às 6h, nas áreas de Pacific Palisades e Altadena, as mais devastadas.

O governador da Califórnia, Gavin Newsom, ordenou "uma revisão independente completa" dos serviços de distribuição de água da cidade, chamando a falta de fornecimento e a perda de pressão nos hidrantes como "profundamente preocupantes".

O maior dos cinco incêndios ainda em andamento queimou cerca de 8.000 hectares na costa de Malibu e no bairro de Pacific Palisades e foi controlado em 8% neste sábado, segundo os serviços de emergência.

O premiado ator Mel Gibson disse ao NewsNation que sua casa em Malibu pegou fogo e que a perda foi "devastadora".

O príncipe Harry e sua esposa Meghan Markle, que moram na Califórnia, foram confortar as vítimas no bairro de Pasadena.

Nicole Perri, cuja casa foi destruída pelas chamas em Pacific Palisades, disse à AFP que as autoridades "decepcionaram totalmente". "Não acho que as autoridades estivessem preparadas", disse James Brown, um advogado aposentado de 65 anos que mora do outro lado da cidade, em Altadena.

O vento diminuiu na sexta-feira, facilitando a ação dos bombeiros, mas novas evacuações foram ordenadas na área de Palisades ao anoitecer.

A situação "continua muito perigosa", alertou Deanne Criswell, da FEMA.

> **"Estou muito triste com a perda de vidas e os danos causados"**
> PAPA FRANCISCO

Agustin Paullier / AFP



Bairros inteiros de Los Angeles foram devastados

Gisele Bündchen faz apelo por doações

A modelo brasileira Gisele Bündchen utilizou seu perfil no Instagram na sexta-feira, 10, para pedir doações para o Corpo de Bombeiros de Los Angeles, nos Estados Unidos. Ela compartilhou dois stories em seu perfil. No 1º, postou uma imagem de antes e depois de uma região da Califórnia devastada pelos incêndios. Afirmou estar de "coração partido" e enviou suas orações a todos os afetados.

No 2º, publicou uma imagem de bombeiros combatendo o fogo: "Vamos ajudar esses heróis da vida real a parar essa catástrofe. Por favor, ajude da maneira como puder". Ela postou um link que leva para uma página do Corpo de Bombeiros de Los Angeles – as doações serão usadas para a compra de equipamentos e suprimentos.

Os incêndios que atingem a região de Los Angeles estão destruindo imóveis em uma área conhecida como Pacific Palisades, onde inúmeras celebridades de Hollywood têm casas. Atores como Ben Affleck, Mark Hammil e John Goodman evacuaram suas residências.

VENEZUELA

Brasil expressa "grande preocupação" com Maduro

FRANCE PRESSE

O Brasil expressou ontem sua "grande preocupação" com "denúncias de violações de direitos humanos a opositores" do governo venezuelano, um dia após o presidente Nicolás Maduro tomar posse para um terceiro mandato.

"O governo brasileiro deplora os recentes episódios de prisões, de ameaças e de perseguição a opositores políticos", diz a nota.A reeleição de Nicolás Maduro em julho de 2024 é questionada pela oposição, que denunciou fraudes na votação e reivindicou a vitória de seu candidato Edmundo González Urrutia, que acabou sendo forçado ao exílio mais tarde.

O Brasil não reconheceu oficialmente a vitória do presidente socialista e solicitou a apresentação da ata da eleição, que nunca foi tornada pública.O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no entanto, enviou um representante — seu embaixador em Caracas — à posse de Maduro."O Brasil exorta as forças políticas venezuelanas ao diálogo e à busca de entendimento mútuo, com base no respeito pleno aos direitos humanos com vistas a dirimir as controvérsias internas", afirmou o Itamaraty em nota.



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.
Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.

Segunda a sexta a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!
www.atardefm.com.br

Eufrázio



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

COPA SÃO PAULO Vitória da Conquista avança à 2ª fase

atarde.com.br/esportes

PRA MOSTRAR SERVIÇO

BAHIA Em estreia no Baianão, hoje, contra a Jacuipense, Tricolor tem equipe sub-20 reforçada de olho em vagas no elenco principal

Letícia Martins / EC Bahia / Divulgação



Técnico Leonardo Galbes dá instruções aos jogadores no último treino antes do jogo com o Jacuipense, hoje à tarde, em Alagoinhas

LUIZ TELES

O Bahia estreia hoje na temporada 2025. De olho em uma boa largada no Baianão, a equipe sub-20 do Esquadrão, com o reforço de alguns profissionais que não viajaram para a pré-temporada, em Girona (ESP), encara o Jacuipense, às 16h, no estádio Antônio Carneiro, em Alagoinhas. Mais do que um triunfo contra o Leão do Sisal, os jogadores do Tricolor miram deixar uma boa impressão para torcida, imprensa e, sobretudo, para o técnico Rogério Ceni, que acompanhará da Europa o desempenho do time nas três primeiras rodadas do Estadual.

Enquanto Ceni trabalha com o elenco principal na Espanha, o técnico Leonardo Galbes, recém-chegado ao clube, comandará o time no Baianão. A equipe sub-20 trabalha desde o dia 16 de dezembro no CT Evaristo de Macedo, recebendo o reforço de atletas profissionais que estavam emprestados ou recém-contratados, após o retorno das férias, com nomes como o zagueiro Marcos Victor, os laterais Ryan e Caio Roque, o meia David Martins (de 17 anos, recém-chegado do América-MG), além dos atacantes Ruan Pablo e Everton.

Na sexta-feira, o lateral-esquerdo Ryan falou em coletiva sobre a expectativa dele e do grupo para a estreia e as três primeiras rodadas do Baianão. "Eu encaro agora, junto com a rapaziada da base, como uma oportunidade gigante para mim e pra eles. A gente quer deixar o grupo principal tranquilo lá na Espanha, para quando ele voltar, estar numa situação muito boa no torneio. O jogo do Campeonato Baiano é muito disputado e os atletas são muito fortes fisicamente, então eu creio que a gente vai precisar de muita consciência e muita tranquilidade para encarar as partidas", disse.

JACUIPENSE	BAHIA
Marcelo	Gabriel
Hugo	Kauã Davi
Railon	Daniel (Dodô)
Everson	Marcos Vitor
Cazumba	Ryan
Rend	Sidney
Amaral	Jota
Anderson Paraíba	Caio Roque
Alisson	(Roger Gabriel)
Cesinha	Tiago (Vitinho)
Getterson	Everton (Juninho)
T: Rodrigo Chagas	Ruan Pablo
	T: Leonardo Galbes

LOCAL: Estádio Antônio Carneiro, em Alagoinhas (BA), às 16h **ÁRBITRO:** Ricardo Gustavo Gonçalves Batista (CBF) **ASSISTENTES:** Luanderson Lima dos Santos (Fifa) e Maurício Araujo da Mota (CBF)

Quem joga?

Ainda sem o reforço dos profissionais, o time fez um amistoso no último domingo, 5, contra o Jequié, no Centro de Treinamento do Fluminense de Feira, em Feira de Santana, e foi derrotado por 1 a 0. A equipe titular na partida foi formada por: Gabriel; Kauã Davi, Daniel, Dodô e Rafael; Sidney, Jota e Roger Gabriel; Vitinho, Juninho e Gustavo Ulguim.

> Leonardo Galbes, recém-chegado ao clube, comandará o time no Baianão até a 3ª rodada

Em uma semana e com alguns dos profissionais ainda ganhando ritmo, Leonardo Galbes fez alguns testes para definir seus titulares. A reportagem apurou que Caio Roque treinou como meia e que Ryan irá a campo na lateral-esquerda, assim como Marcos Victor comandará a zaga. Sidney e Jota serão a base do meio-campo e Ruan Pablo e Tiago devem ser titulares no ataque.

O time mais provável para encarar o Jacuipense tem: Gabriel; Kauã Davi, Daniel (Dodô), Marcos Vitor e Ryan; Sidney, Jota e Caio Roque (Roger Gabriel); Tiago (Vitinho), Everton (Juninho) e Ruan Pablo.

Do lado do Jacuipense, sem problemas de lesão no elenco, a tendência é que o técnico Rodrigo Chagas repita contra o Bahia a equipe titular que bateu o Ação Performance em amistoso no último dia 3, com Marcelo; Hugo, Railon, Everson e Cazumba; Rend, Amaral, Anderson Paraíba e Alisson; Cesinha e Getterson.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

1ª RODADA / ONTEM			
	Vitória	0x0	Barcelona
	Atlético	x	Colo-Colo*
	Porto	x	Jacobina*
HOJE			
16h	Jacuipense	x	Bahia
18h30	Jequié	x	Juazeirense

COPA SÃO PAULO

3ª RODADA / ONTEM			
	V. Conquista	2x1	Porto Vitória
2ª FASE / HOJE			
13h	Ferroviária	x	Vitória
15h	Desp. Brasil	x	Bahia

CAMPEONATO CARIOCA

1ª RODADA / ONTEM			
	Botafogo	1x2	Maricá
	Nova Iguaçu	1x1	Vasco
	Bangu	x	Portuguesa*
HOJE			
16h	Flamengo	x	Boavista
16h	Madureira	x	Volta Redonda
19h	Fluminense	x	S. Corrêa

PERNAMBUCANO

1ª RODADA / ONTEM			
	Decisão	1x1	Santa Cruz
	Náutico	1x1	Petrolina
	Afogados	x	Sport*
	Central	x	Jaguar*
HOJE			
15h	Retrô	x	Maguary

CAMPEONATO PAULISTA

1ª RODADA / QUARTA			
18h30	Novorizontino	x	Ponte Preta
18h30	Velo Clube	x	Noroeste
19h30	Guarani	x	Botafogo
21h35	Palmeiras	x	Portuguesa
QUINTA			
18h30	Água Santa	x	São Bernardo
19h30	RB Bragantino	x	Corinthians
21h30	Santos	x	Mirassol

SUPERCOPA DA ESPANHA

FINAL / HOJE			
16h	Real Madrid	x	Barcelona

CAMPEONATO ESPANHOL

19ª RODADA / SEXTA			
	Rayo Vallecano	2x1	Celta
ONTEM			
	Alavés	0x1	Girona
	Valladolid	1x0	Betis
	Espanyol	1x1	Leganés
	Sevilla	1x1	Valencia
HOJE			
10h	Las Palmas	x	Getafe
12h15	Atl. de Madrid	x	Osasuna
AMANHÃ			
17h	Real Sociedad	x	Villarreal

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Real Madrid	43	19	13	24	43
2	Atl. de Madrid	41	18	12	21	33
3	Barcelona	39	19	12	29	51
4	Athletic Bilbao	36	19	10	12	29
5	Villarreal	30	18	8	4	34
6	Mallorca	30	19	9	-1	19
7	Girona	28	19	8	2	27
8	Real Sociedad	25	18	7	3	16
9	Rayo Vallecano	25	19	6	0	22
10	Betis	25	19	6	-2	21
11	Osasuna	25	18	6	-4	23
12	Celta	24	19	7	-3	27
13	Sevilla	23	19	6	-7	21
14	Las Palmas	22	18	6	-6	23
15	Leganés	19	19	4	-11	18
16	Alavés	17	19	4	-10	21
17	Getafe	16	18	3	-4	11
18	Espanyol	16	19	4	-14	17
19	Valladolid	15	19	4	-24	13
20	Valencia	13	18	2	-11	18

CAMPEONATO ITALIANO

20ª RODADA / SEXTA			
	Lazio	1x1	Como
ONTEM			
	Empoli	1x3	Lecce
	Udinese	0x0	Atalanta
	Torino	1x1	Juventus
	Milan	1x1	Cagliari
HOJE			
8h30	Genoa	x	Parma
11h	Venezia	x	Internazionale
14h	Bologna	x	Roma
16h45	Napoli	x	Verona
AMANHÃ			
16h45	Monza	x	Fiorentina

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	44	19	14	18	35
2	Atalanta	42	18	13	23	43
3	Internazionale	40	17	12	30	45
4	Lazio	36	20	11	6	34
5	Juventus	33	19	7	15	31
6	Fiorentina	32	18	9	13	31
7	Milan	28	18	7	9	27
8	Bologna	28	17	7	4	25
9	Udinese	26	20	7	-5	23
10	Roma	23	19	6	-2	26
11	Torino	22	20	5	-5	20
12	Empoli	20	20	4	-6	19
13	Genoa	20	19	4	-11	16

COPA DA INGLATERRA

3ª RODADA / QUINTA			
	Sheffield Utd	0x1	Cardiff
	Fulham	4x1	Watford
	Everton	2x0	Peterborough
SEXTA			
	Wycombe	2x0	Portsmouth
	Aston Villa	2x1	West Ham
ONTEM			
	Bristol	1x2	Wolverhampton
	Middlesbrough	0x1	Blackburn
	Birmingham	2x1	Lincoln
	Liverpool	4x0	Accrington
	Leicester	6x2	QPR
	N. Forest	2x0	Luton
	Brentford	0x1	Plymouth
	Chelsea	5x0	Morecambe
	Bournemouth	5x1	West Bromwich
	Norwich	0x4	Brighton
	Preston	x	Charlton**
	Reading	1x3	Burnley
	Exeter	3x1	Oxford
	Sunderland	1x2	Stoke
	Leeds	1x0	Harrogate
	Man. City	8x0	Salford
	Leyton Orient	x	Derby County**
	Coventry	1(4)x(3)1	Sheffield Wed
	Mansfield	x	Wigan**
HOJE			
9h	Hull	x	Doncaster
9h30	Tamworth	x	Tottenham
12h	Newcastle	x	Bromley
12h	Ipswich	x	Bristol
12h	Arsenal	x	Man. United
12h	Crystal Palace	x	Stockport
13h30	Southampton	x	Swansea
AMANHÃ			
16h30	Millwall	x	Dagenham

CAMPEONATO ALEMÃO

16ª RODADA / SEXTA			
	B. Dortmund	2x3	B. Leverkusen
ONTEM			
	Hoffenheim	0x1	Wolfsburg
	Heidenheim	2x0	Union Berlim
	Freiburg	3x2	Holstein
	Mainz	2x0	Bochum
	St. Pauli	0x1	E. Frankfurt
	B. M'Gladbach	0x1	Bayern
HOJE			
11h30	RB Leipzig	x	Werder Bremen
13h30	Augsburg	x	Stuttgart

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Bayern	39	16	12	31	48
2	B. Leverkusen	35	16	10	17	40
3	E. Frankfurt	30	16	9	13	36
4	Mainz	28	16	8	10	30

CAMPEONATO FRANCÊS

20ª RODADA / SEXTA			
	Nantes	2x2	Monaco
	Auxerre	0x0	Lille
ONTEM			
	Brest	2x1	Lyon
	Reims	2x4	Nice
	Rennes	1x2	O. Marselha
HOJE			
11h	Le Havre	x	Lens
13h15	Montpellier	x	Angers
13h15	Toulouse	x	Strasbourg
16h45	PSG	x	Saint-Etienne

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	PSG	40	16	12	30	44
2	O. Marselha	36	17	11	19	39
3	Monaco	31	17	9	10	28
4	Nice	30	17	8	12	35

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição
**Pênaltis adiados

NA TELINHA

9h30 Tênis - Australian Open: primeira rodada (às 21h na ESPN 3) ESPN 2

9h30 Copa da Inglaterra: Tamworth x Tottenham (Newcastle x Bromley às 12h na ESPN 2) ESPN

10h Rúgbi - Champions Cup: Toulon x Harlequins ESPN 3

11h Copa São Paulo: Ferroviária x Vitória (Juventude x XV de Jaú às 15h; Cruzeiro x América/RJ às 16h30 no SporTV; Botafogo x Iape-MA às 18h30 no SporTV 3; Fluminense x CRB às 21h30 no SporTV) SporTV 2

11h Campeonato Italiano: Venezia x Inter de Milão (Bologna x Roma às 14h; Napoli x Verona às 16h45) ESPN 4

11h30 Campeonato Alemão: RB Leipzig x Werder Bremen SporTV

15h NFL (Wild Card): Bills x Broncos (Eagles x Packers às 18h30; Buccaneers x Commanders às 22h também na RedeTV!) ESPN 2

16h Campeonato Baiano: Jacuipense x Bahia (Jequié x Juazeirense às 18h30) TVE

16h Campeonato Carioca: Flamengo x Boavista (Madureira x Volta Redonda no BandSports; Fluminense x Sampaio Corrêa às 19h no SporTV) Band

16h Supercopa da Espanha: Barcelona x Real Madrid (final) ESPN

William José já está em Salvador; Mingo virá amanhã

Enquanto o elenco principal treina em Girona e o sub-20 encara o Campeonato Baiano, a diretoria do Bahia segue trabalhando para reforçar o time no primeiro semestre. O clube está muito perto de anunciar oficialmente o atacante Willian José e o zagueiro argentino Santiago Mingo. O centroavante brasileiro, inclusive, já está em Salvador e após os exames médicos vai assinar contrato de dois anos com o Tricolor.

William José tem 33 anos, estava no Spartak Moscou, e sua chegada foi flagrada ontem no aeroporto de Salvador pelo 'Canal do Puco', recebido pelo staff do Bahia. O atacante, que rescindiu amigavelmente seu contrato com o clube russo e chega ao Esquadrão sem custos, falou rapidamente com a reportagem do veículo. "Estou motivado para essa aventura. Depois de muitos anos, agora vou trabalhar com o Rogério Ceni como treinador e estou feliz", afirmou o centroavante, que foi companheiro de time do atual

sagens por São Paulo (2011-2012), Grêmio e Santos (ambos em 2013), Willian José estava na Europa desde 2014, quando chegou para atuar no Real Madrid B, sendo emprestado em seguida para Zaragoza (2014-2015), Las Palmas (2015-2016), Real Sociedad (2016-2020), Wolverhampton (2021-2022) antes de reforçar o Betis (2022-2024). Willian José fez 13 jogos e um gol pelo Spartak Moscou, e tem seus melhores números pela Real Sociedad, onde marcou 62 gols e deu 16 assistências em 170 jogos.

Após assinar contrato, Willian José deve viajar para Girona e integrar o elenco que faz pré-temporada na cidade espanhola desde a última sexta-feira. Quem deve percorrer esse mesmo caminho é o zagueiro argentino Santiago Mingo, que deve chegar a Salvador amanhã, também para realizar exames médicos antes de finalizar sua negociação com o Bahia.

O defensor do Defensia y Justiça, de 23 anos, revelado pelo

Rafael Rodrigues / EC Bahia / Divulgação



De gorro, goleiro Danilo Fernandes treina no inverno de Girona

time B do clube catalão, antes de jogar no futebol belga (no OH Leuven) e retornar à Argentina, em 2023. Ele deve assinar com o Esquadrão por cinco anos e o acordo por sua liberação foi de U$ 4,5 milhões (R$ 27,5 milhões). Na última temporada, foi titular da equipe argentina, com 40 jogos disputados e quatro gols marcados.

do Girona, equipe espanhola que também compõe a lista de clubes do Grupo City. O 'Girona B' disputa a 3ª divisão da Espanha, onde está na segunda posição atualmente.

O Bahia levou para a pré-temporada em Girona 28 jogadores, já com as chegadas de quatro novos reforços (Rodrigo Nestor, Michel Araújo, Erick e Erick Pulga). O retorno para Salvador

MAIS BAIANÃO

Jequié e Juazeirense fazem duelo de times promissores

DA REDAÇÃO

Duas das equipes do interior que mais prometem bom desempenho no Campeonato Baiano se enfrentam logo na primeira rodada, hoje, às 18h30. Em casa, no estádio Waldomiro Borges, o Jequié recebe a Juazeirense.

A equipe jequieense, também chamada de ADJ, vem credenciada principalmente pelo

disso, no domingo passado, a equipe ganhou jogo-treino contra uma equipe formada basicamente pelo sub-20 tricolor, que vai iniciar o estadual.

Já o Canção de Fogo vai para a partida motivado pela classificação à fase de grupos da Copa do Nordeste. Na fase preliminar, a equipe superou Fluminense do Piauí e ASA, ambos na disputa de pênaltis.

Ontem, além da estreia de

Eufrázio

VITÓRIA Cheio de estreantes, Rubro-Negro sente falta de preparo e não sai do zero com o Barcelona de Ilhéus na estreia do Baiano

Leão começa sem brilho

Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
danieldorea@grupoatarde.com.br

Não dá ainda para exigir muita coisa com a bola rolando no Campeonato Baiano ainda na primeira quinzena de janeiro, mas Vitória e Barcelona de Ilhéus poderiam ter feito melhor. Na abertura do estadual, ontem, não passaram de um 0 a 0 no Barradão.

Jogando em casa, o Rubro-Negro usou formação alternativa e se complicou um pouco pela falta de entrosamento e preparo físico, além das condições ruins do gramado, encharcado por conta da chuva. Assim, começou sem brilho sua campanha em defesa do bicampeonato.

O próximo desafio do Vitória será na quarta-feira, fora de casa, contra a Juazeirense. Já a Onça Pintada atua no Barradão como mandante, também na quarta, frente ao Jequié.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

Com estreantes como o volante Ronald, o Vitória se atrapalhou com as poças d'água

Mistão rubro-negro

Quem esperava um time completamente desfigurado montado por Thiago Carpini para esse início precoce de temporada acabou vendo jogadores que deverão ter relevância no elenco em 2025.

Nenhum menino da base foi escalado no time titular, ocupado prioritariamente por reservas do elenco principal no ano passado. Tinham essa condição o goleiro Fintelman, os zagueiros Edu e Caio Vinícius, o volante Léo Naldi, o meia Pablo e o atacante Janderson. Também atacante, Gustavo Mosquito era muitas vezes titular.

Além disso, quatro novos reforços fizeram suas estreias: o lateral direito Claudinho, o zagueiro Zé Marcos (improvisado como lateral esquerdo), o volante Ronald e o atacante Bruno Xavier.

Em campo, no primeiro tempo, o Vitória não conseguiu mostrar muita coisa. A falta do preparo ideal pela curta pré-temporada certamente foi um fator que justifica. Outro foi a condição do gramado do Barradão, maltratado pela chuva e com obra incompleta de drenagem.

As poças que se formaram no campo prejudicaram principalmente o toque de bola do próprio Leão. Um exemplo claro foi visto aos oito minutos, quando Claudinho deu bom passe para Pablo, mas ele acabou 'desarmado' por uma poça.

Ainda assim, o Rubro-Negro poderia ter aberto o placar se tivesse aproveitado uma das quatro boas oportunidades que criou. Logo aos dois minutos, Pablo cruzou em cobrança de falta e Edu cabeceou com perigo. Aos 18, Janderson recebeu de Ronald, o melhor dos estreantes, na entrada da área. Ele, porém, chutou no meio do gol, para simples defesa de Copetti.

Cinco minutos mais tarde, foi Ronald que finalizou. E também parou no goleiro da Onça Pintada. Aos 41, após tentativa de Claudinho, outro dos novos reforços que teve bom destaque, Bruno Xavier falhou no arremate de primeira.

Na única jogada em que levou algum perigo, o Barcelona tentou com Hippolito. Ele cruzou em cobrança de falta e a bola tomou a direção do gol, mas Fintelman conseguiu se recuperar e mandar para escanteio.

Em resumo, o Vitória melhorou a partir do momento em que a chuva deu uma trégua e o gramado secou um pouco. Ou seja, a perspectiva era boa para a segunda etapa. O time não fez mudanças e, em tese, voltaria para o jogo com um entendimento maior. Mas isso não aconteceu. A equipe, pelo contrário, caiu de rendimento e viu o Barcelona ter a primeira grande oportunidade de todo o confronto.

Aos 19 minutos, João de Deus finalizou de dentro da pequena área e Fintelman se atirou para evitar o gol certo. Os jogadores do Barça reclamaram, alegando que a bola teria ultrapassado a linha.

Ao perceber que a equipe não reagia, Carpini acionou a base com as entradas dos atacantes Fau e Lawan. Não com a participação deles, mas o Vitória assustou aos 26 minutos. O improvisado Zé Marcos mandou uma bomba de fora da área. Passou muito perto. Na sequência, aos 28, o Leão teve sua melhor chance. Janderson fez grande jogada e cruzou para a cabeçada de Pablo. Copetti operou uma defesaça.

Na reta final da partida, o meia-campista Thiaguinho, outro estreante, e o atacante Buiú, cria da base, foram as cartadas finais de Thiago Carpini. Não surtiu efeito e o jogo se arrastou sem emoções até o soar derradeiro do apito.

VITÓRIA	BARCELONA-BA
0	0
Fintelman	Copetti
Claudinho	Júnior (Marcel)
Edu	Clebson
Caio Vinícius	Jaques
Zé Marcos	Willian Jesus
Léo Naldi (Thiaguinho)	Lidio
Ronald	Ramires
Pablo (Buiú)	Hippolito
Gustavo Mosquito (Lawan)	Carlos Eduardo (Matheus)
Bruno Xavier (Fau)	João de Deus (Nadson)
Janderson	Eydison
T: Thiago Carpini	T: Sérgio Araújo

LOCAL: Barradão, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Emerson Souza Silva **ASSISTENTES:** Daniela Coutinho Pinto e Aleq Santana dos S. Silva **CARTÃO AMARELO:** Léo Naldi (Vitória) **PÚBLICO:** 8.955 pagantes **RENDA:** R$ 231.100,00

COPA DA INGLATERRA

City, Chelsea e Liverpool passeiam contra times da quarta divisão

REDAÇÃO E FRANCE PRESSE

Liverpool, Chelsea e Manchester City iniciaram suas trajetórias na Copa da Inglaterra em grande estilo, com goleadas sobre Accrington (4 a 0), Morecambe (5 a 0) e Salford City (8 a 0), respectivamente, todos da quarta divisão.

Em Anfield, o italiano Federico Chiesa marcou o primeiro gol pelo Liverpool, que deu minutos a jogadores menos acionados. Rio Ngumoha estreou como titular com apenas 16 anos e 135 dias. O jovem driblador, contratado em setembro ao Chelsea para jogar na equipe sub-18, teve lampejos, embora em alguns momentos tenha se mostrado individualista demais.

Entre os jogadores experientes, os destaques foram Diogo Jota e Alexander-Arnold, que marcaram os dois gols do primeiro tempo. Na segunda etapa, Jayden Danns, de 18 anos, entrou e marcou, aproveitando uma rebatida do goleiro após um chute de Chiesa, que abriu sua conta com a camisa do Liverpool com um chute de longa distância aos 45.

Em Stamford Bridge, o Chelsea, quarto colocado na Premier League, tampouco teve problemas para vencer o Morecambe por 5 a 0.

Nkunku desperdiçou um pênalti aos 17 minutos e a abertura do placar só veio aos 40, quando Adarabioyo finalmente conseguiu romper a retranca dos visitantes. A segunda etapa foi muito mais fácil para os 'Blues', que deslancharam com gols de Nkunku , outro de Adarabioyo e uma dobradinha final de João Félix.

Darren Staples / AFP

O Manchester City não teve pena do Salford: meteu 8 a 0

Massacre

O Manchester City foi o mais impiedoso de todos ao aplicar, em casa, 8 a 0 no Salford City. O confronto marcou o fim do jejum de gols de Jack Grealish, após mais de um ano de seca, o brilho de Jeremy Doku, com dois tentos, e um hat-trick do jovem James McAtee, de 22 anos. Os outros gols foram de Mubama, e O'Reilly.

CURTAS

ESQUI ALPINO

Brasileiro é prata na Copa do Mundo

O brasileiro Lucas Pinheiro Braathen conquistou, ontem, a medalha de prata na etapa de Adelboden, na Suíça, da Copa do Mundo de esqui alpino, uma das modalidades da Olimpíada de Inverno. Ele ficou em segundo na prova do slalom, superado apenas pelo francês Clement Noel, atual campeão olímpico. No slalom, os atletas fazem duas descidas em um percurso de curvas rápidas, tendo que atravessá-lo passando entre os mastros fincados na neve. Lucas realizou as descidas em um tempo somado de 1min51s55, dois centésimos atrás de Noel. Esta foi a segunda medalha de Lucas nesta temporada da Copa do Mundo. Em dezembro, o brasileiro já havia sido prata na etapa de Beaver Creek, nos Estados Unidos, na prova do slalom gigante. Ele disputa o slalom gigante em Adelboden hoje, com a primeira descida a partir das 6h30 (da Bahia).

SURFE - LESÃO

Medina não disputa Mundial em 2025

Gabriel Medina está fora da temporada 2025 da Liga Mundial de Surfe (WSL, sigla e inglês). O medalhista cirurgia no ombro, lesionado em um treino na praia de Maresias-SP, na última sexta-feira. A previsão é que

Botafogo estreia com derrota no Carioca

Atual campeão brasileiro e da Libertadores, o Botafogo começou ontem o Campeonato Carioca perdendo em casa para o Maricá por 2 a 1. Ainda sem contar com o elenco principal, que continua de férias, o Fogão viu o time do interior vencer com gols de Denilson e Hugo Bordes

TÊNIS

Monfils é o mais velho campeão ATP

O tenista francês Gael Monfils se tornou ontem, aos 38 anos, o campeão individual mais velho da história do circuito ATP, iniciado em 1990, ao vencer a final do Auckland Classic. Monfils venceu o belga Zizou Bergs, de 25 anos, por 6/3 e 6/4 e superou o suíço Roger Federer no marco de longevidade. Federer era dois meses mais jovem quando venceu o Swiss Indoors em 2019. U dia antes do início do Aberto da Austrália, em Melbourne, outros dois tenistas também comemoraram conquistas importantes. A americana Madison Keys (20º do ranking da WTA) faturou o Torneio de Adelaide, enquanto na categoria masculina quem venceu foi o canadense Felix Auger-Aliassime. Keys derrotou sua compatriota Jessica Pegula, a primeira cabeça de chave, por 6/3, 4/6

Eufrázio

CADERNO 2+

caderno2@grupoatarde.com.br

'CULINÁRIA MUSICAL'
Afrochefe Jorge Washington convida Denise Correia e Juliana Ribeiro (foto). Casa do Benin, 12h

Tetê Marques / Divulgação

Fotos: Fabio Braga / Divulgação



Isaac Amendoim, um perfeito Chico Bento, no alto da goiabeira mágica de Nhô Lau (Luis Lobianco)

Real infância

ESTREIA Ao resgatar o que é ser criança, 'Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa' torna-se adaptação precisa para a telona

JOÃO PAULO BARRETO
Especial para A TARDE

Seria fácil se render ao sentimento de nostalgia ao citar as origens do interesse pela leitura e pelos quadrinhos como um todo que a minha geração teve com as histórias criadas por Mauricio de Sousa para falar de *Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa*, filme que transporta para uma versão de carne e osso o adorável personagem e sua turma da roça criados pelo desenhista há mais de meio século.

Sim, claro que há esse sentimento ao visitar o cinema acompanhado por um monte de crianças que conhecem o Chico Bento em meios digitais e já convivem com o mundo virtual muito à frente dos primórdios das histórias em quadrinhos que Mônica e cia. me trouxeram lá nos anos 1980.

Ver tal criação ainda alcançar gerações tão novas impressiona, realmente.

Mas, bem mais além, ver Chico, Zé Lelé, Nhô Lau, Rosinha, Hiro e outros em suas versões live action na sala repleta de crianças te faz perceber, feliz, como um adulto, o fato de que o filme de Fernando Fraiha consegue se conectar tão bem a uma geração de crianças e pré-adolescentes feita de contatos culturais tão fugazes e centrada em espiadelas constantes no smartphone e na necessidade deslocada e quase obsessiva de se existir socialmente na internet através de selfies inúteis e vídeos vazios.

Transposição minuciosa

Assim, traz um sorriso genuíno ao rosto reconhecer um diferencial daquelas crianças na figura do menino de chapéu de palha, cabelos desgrenhados e camisa amarela a sonhar com a pescaria e com a sua goiabeira preferida (Isaac Amendoim, personificando com exatidão a figura do Chico); seu melhor amigo, Zé Lelé (Pedro Dantas, funcionando bem como alívio cômico), a acompa-

lhantemente caracterizado na pele de Luis Lobianco, que soube destacar justamente a ideia rabugenta e cartunesca presente nas páginas de Mauricio de Sousa.

Destaque ainda para a professorinha trazida por Débora Falabella, em uma personificação física impressionante, e a personagem da Dona Goiabeira, que não existia nos meus tempos infantis de leitor dos gibis fenômeno de vendas e que, aqui, tem em Taís Araújo a ideia de consciência infantil da importância do meio ambiente.

Tais personagens infantis, a correr pelo campo e brincar de forma saudável, surgem na tela do cinema em um século XXI no qual crianças, como dito antes, não correm mais durante o recreio, preferindo olhar para telas de celular. E, ainda, dão ao filme de Fraiha uma autenticidade ímpar justamente pela fidelidade ao seu material original, no qual a ideia de infância era tão bem inserida quando a comparamos aos exemplos citados acima.

O cineasta Fernando Fraiha, após as versões anteriores em live action dos outros personagens de Mauricio de Sousa, e que foram dirigidas de forma bem eficiente por Daniel Rezende (aqui, assumindo a função de produtor), tinha um caminho já traçado quanto a ter em mãos uma oportunidade de utilizar a linguagem de cinema para transparecer a arte sequencial original.

O receio, pelo menos para mim, era de que seu trabalho se rendesse a artifícios publicitários, quando inserções literais de quadrinhos no cinema remetem às histórias impressas. O que é observado em *A Goiabeira Maraviósa*, porém, é uma referência minuciosa ao que vimos na bucólica roça, a Vila Abobrinha, onde vivem Chico Bento e sua turma.

Utilizando sua câmera e o ritmo de seus enquadramentos (a sequência de corrida do Nhô Lau atrás da dupla de "la-



A turminha da roça sorri para a câmera em um intervalo das filmagens da 'Goiabeira Maraviósa'

casas baixas da roça, os cenários da escola, do riacho da pescaria e da famosa goiabeira do Nhô Lau, que são tão marcantes nas páginas dos gibis, surjam de maneira a permitir

cado em uma aparência real, valendo-se de uma direção de arte precisa que recria aquele universo sem necessariamente referenciá-lo de forma exageradamente estilizada, cartu-

Caipira com orgulho

Dito isso, restava o desafio de encarnar seus personagens em crianças que tornassem a identificação com seu público alvo exata e, da mesma forma,

características com as quais cresceram absorvendo.

Assim, em Isaac Amendoim, a figura do menino Chico se faz presente de maneira a criar uma identificação que vai além de seu figurino, mas, também, no carisma do pequeno ator. Sua química com Luis Lobianco traz as melhores cenas do filme, como quando vemos o dono do pomar criar as armadilhas para impedir que o menino se aproxime da árvore do fruto encantado.

Do mesmo modo, a construção do sotaque caipira, interiorano, demonstra um apuro do elenco infantil naquela transposição dos balões das HQs repletos de supostos erros gramaticais, mas, também, cheios de um valor próprio. Na voz de Isaac e de Pedro Dantas, as conversas entre Chico e Zé Lelé surgem tão orgânicas quanto na leitura das páginas clássicas criadas por Mauricio de Sousa.

E quando o filme se encerra se encerra, com a versão clássica de *Romaria*, música brasileira das mais lindas e cantada em sua versão original de 1978 por Renato Teixeira , seu autor, entende-se que o sentido da obra, aqui, é algo não somente de entretenimento infantil, mas de uma valorização cultural que, sim, é caipira, e, justamente por isso, é tão rica.

Na figura de Chico em sua paixão infantil por goiabas e por aquele lugar tão bucólico, a vontade é de permanecer mais um pouco naquele período tão mágico. Sim, é difícil não penetrar no território das lembranças infantis quando se trata de temas tão importantes quanto aquele período infantil de vida. Corrigindo a primeira linha do texto, adentrar nas lembranças nostálgicas nunca é fácil.

"CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA" / DIR.: FERNANDO FRAIHA / COM ISAAC AMENDOIM, PEDRO DANTAS, ANNA JULIA DIAS, LORENA DE OLIVEIRA, DAVI OKABE, GUILHERME TAVARES, ENZO HENRIQUE, AUGUSTO MADEIRA, LUIS

Eufrázio



TAMYR MOTA E
RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Em Salvador, Marcos Mion fala sobre relação do filme "MMA – Meu Melhor Amigo" com sua paternidade atípica

Luís Felipe Guimarães



Marcos Mion: "Quero que esse filme também sirva como uma forma de exemplo para homens que abandonam. Quem ama, fica"

Salvador recebeu na noite da última quinta-feira (09), a première do filme *MMA – Meu Melhor Amigo*, protagonizado pelo ator e apresentador Marcos Mion, no UCI Shopping da Bahia. No local, o comunicador foi recepcionado pelos fãs e imprensa baiana, onde tirou fotos e conversou com várias famílias. Em papo exclusivo com o Anota Bahia, capitaneado pelo jornalista Luís Felipe Guimarães, Mion discorreu sobre poder unir dois pontos fundamentais na vida dele – o fato de ser pai atípico e o valor da atividade física – no longa e promover o debate diante das telas. Max Machadada, personagem de Mion, é um lutador de MMA que descobre que é pai de um menino autista de oito anos.

"Você percebeu tudo. Quando eu entendi que eu ia conseguir de fato fazer um filme, eu quis juntar os dois pilares mais importantes de referência que eu tenho na vida. Um é meu filho, Romeo, por que ser pai atípico me moldou, transformou minha vida. Eu não estaria aqui, eu não seria quem eu sou, eu não teria realizado tudo que eu realizei se eu não tivesse tido o Romeo. Não que eu não ame igualmente meus outros filhos e que eles não sejam tão importantes quanto, mas o Romeo foi meu primeiro filho. Eu tinha 23 anos e recebi o presente de um filho especial", disse Mion.

Ainda sobre a mudança em sua vida, após a chegada de Romeo, o ator destacou como foi se adaptar e aprender que todos os planos que ele tinha para a paternidade seriam outros. "A maioria dos pais falava 'vou jogar bola com meu filho, vou levar meu filho pra cá pra lá' sem jogar tudo isso fora, sem olhar pro seu filho, pegar na mão dele e resolver escrever uma história do zero, juntos, e isso é muito rico, isso é muito desafiador, isso faz o menino se transformar num homem. Então esse é um pilar que tinha que ter no filme [atividade física e relacionamento com o filho], tudo que eu faço hoje eu incluo o autismo de uma forma, porque é o propósito que Deus me deu, ser porta-voz do meu filho e, consequentemente pela minha carreira, dos mais de dois milhões de autistas que existem no nosso país", contou o ator.

Mion explica que a escolha pelo enredo envolvendo a luta aconteceu pela sua paixão pelo Rocky Balboa, icônico personagem estrelado por Sylvester Stallone. "Rocky Balboa pra mim é a bíblia da humanidade, tudo que você precisa aprender na vida você vai achar em algum dos filmes do Rocky, então a gente fez um filme de um lutador que é parte de uma criança autista e eu acabei criando o meu próprio Rocky Balboa", expôs.

Em seguida, ainda em conversa com a reportagem do site, o ator e apresentador falou como o filme pode ajudar quem está esperando um filho autista. Mion reforça que sabe que é um ponto fora da curva, por não ter sentido nenhum tipo de 'choque' quando recebeu a notícia que seria pai atípico, mas que o filme retrata exatamente um homem que está aprendendo como conviver e conversar com seu filho, do zero.

"Eu tenho que ser sincero com você, cara: pra mim nunca foi um choque, eu entendi muito rápido qual era o meu propósito. Eu queria meu filho mais do que tudo nessa vida, não me interessava se ele vinha típico, atípico, se ele vinha verde, se ele vinha azul, qualquer tipo de deficiência não me interessava, eu queria ter aquele filho porque eu queria ter aquela relação. Eu sei que eu sou um ponto fora da curva e por isso que o filme retrata um homem que tem essa dúvida. O filme retrata o Max Machado que é um cara que não queria ser pai e é um cara que em alguns momentos tem dúvida se ele vai conseguir levar aquilo adiante. Tem momentos que ele quer desistir, porque a grande realidade do povo é essa. Eu não sou um ponto de referência nesse quesito exato, mas o filme é, porque o filme levanta esse debate, porque a grande maioria das famílias atípicas passam por isso", afirmou o ator.

"Eu tenho esse conhecimento por conviver, por conversar e tenho todo o respeito por isso e quero sim, que esse filme também sirva como uma forma de exemplo para homens que abandonam, que ainda há tempo de voltar, sempre há tempo de voltar, sempre há tempo de assumir sua responsabilidade como homem, como pai, porque quem ama, fica, quem é homem, fica, assume suas responsabilidades e que se esse filme der um estalo em alguma pessoa nesse sentido já vale", finalizou Marcos Mion.

O filme acompanha Max Machadada (Marcos Mion), considerado o maior campeão de MMA do mundo, que enfrenta o declínio de sua carreira, enquanto se recupera de uma lesão séria no ombro que o mantém afastado do ringue há alguns anos. Nesse período, ele recebe a notícia que é pai de um menino autista de 8 anos, e então descobre que precisa enfrentar vários desafios: compreender seu filho e conquistar seu carinho, ressignificar seus valores e se preparar para a maior luta da carreira, a sua última chance de uma grande volta.

Viiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques



Jamile Miranda



Matheus Santana, Guilherme e Jamile Miranda



Luiza Buratto



Jamile Miranda e Camila Martins

Nova unidade

A Clínica Slim, referência em estética avançada, deu mais um passo em sua trajetória de sucesso com a apresentação da terceira unidade da marca, agora presente em Lauro de Freitas. Sob a liderança da fisioterapeuta dermatofuncional, Jamile Miranda, o empreendimento conquistou o mercado





Perdeu alguma entrevista?
É só acessar o podcast
Isso é Bahia, no site e
aplicativo A TARDE FM



ISSO é BAHIA

7h às 9h
DE SEGUNDA A SEXTA

ouça, acesse e assista.

SINTONIZE
103,9 FM

Aponte o celular para o QR Code e acesse:

www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!
Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

Eufrázio



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS
Venda & Aluguel

VEÍCULOS
Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

EMPREGOS
Cursos & Concursos

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Aluguel

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

PONTO COMERCIAL

Excelente ponto comercial na Vila Laura; Rua Nilson Costa, 454, Via Verde. Multiplas Utilidades; Clínica, Escritório, Creche, Colégio e Sede de Empresa. Possibilidades de negociação do valor para aluguel.

&(71)98150-3940.

EMPREGOS
Cursos & Concursos

EDUCAÇÃO

ESCOLA CONTRATA professores todas areas. enviar curriculos escola2040@gmail.com

PROFESSOR/ ESTAGIÁRIO pedagogia. Enviar curriculo: online_vagas@yahoo.com.br

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

MÁQUINAS E INSTALAÇÕES

MÁQUINA de café em grãos e bebidas quentes Biacnhi com função de oito saídas digital oportunidade. R$9.800 &71 98115-9837

AGRONEGÓCIOS

ANIMAIS DE CRIAÇÃO

NELORE PO Tourinhos. Seleção Genética. Linhagem Kavardi, Ludy; Taj Mahal. Fazenda PAINOSSO Mundo Novo - Ba
&71 99999-6960

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO para Recife, Olinda, Nova Jerusalem e Porto de Galinhas. Periodo de 17 a 21/04/2025 donetur & (71)3331-0397/ (71)98611-9080 whatsapp.

FESTAS E EVENTOS

SOM E ILUMINAÇÃO

CAIXA ...

RELIGIOSOS

MÍSTICO



ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. &(71)3240-3100, (71)99147-4030 TIM, (71)98633-6787 OI. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recém-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana. &(75)98139-3555. www.odaliacarto manteespirita.com.br

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

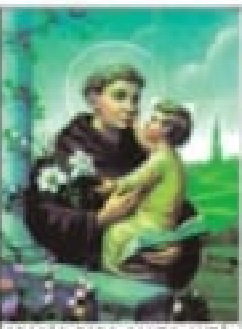
Populares

ANA JULIAN Massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. &(71)98391-2438 Whatsapp.

ATENDO mulheres especialista oral & (71) 9 8671 3273 whatsapp Reinaldo & (71) 9 8353 3012 whatsapp

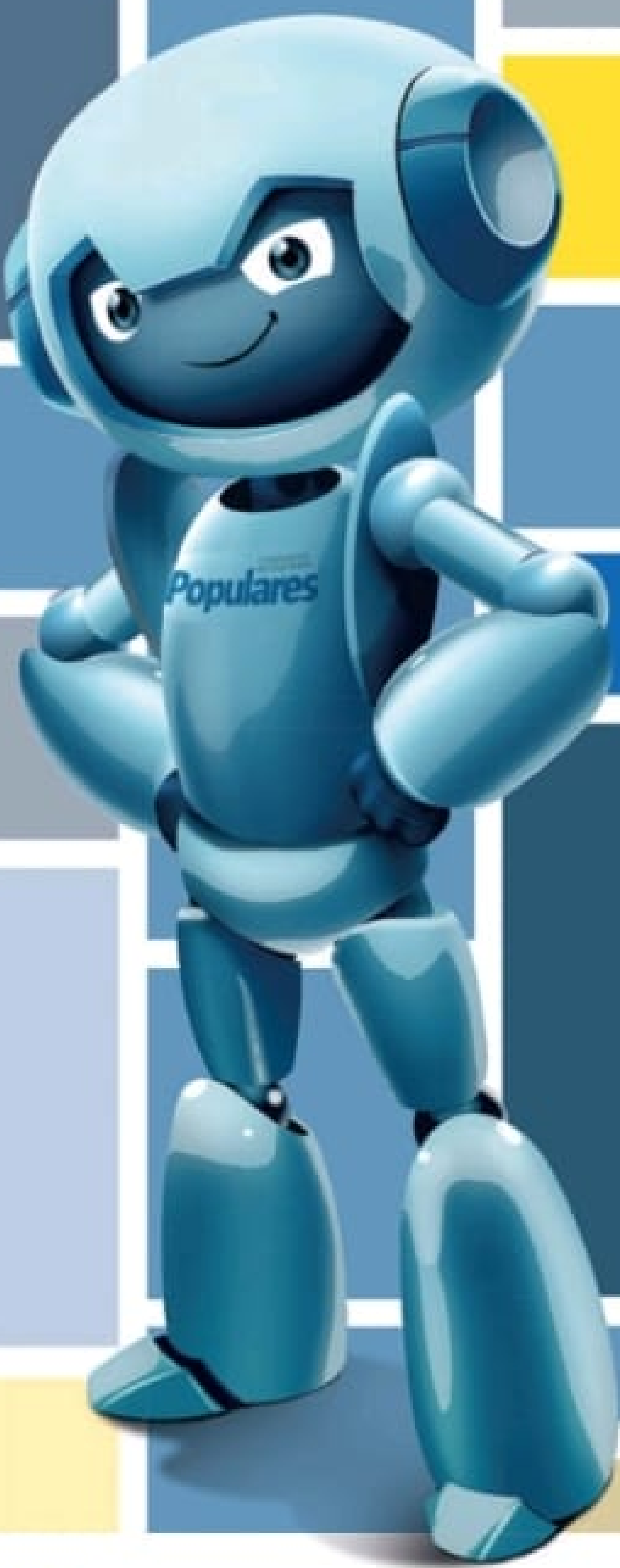
Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o classificado que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados



ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis ...

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO



VENDA SEU AUTO



ALUGUE SEU IMÓVEL



OFEREÇA SEU SERVIÇO



Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares



ABRE ASPAS AGRESSIVIDADE E VIOLÊNCIA, COM LILIANE SALES ›


Clara Pessoa / Ag. A TARDE

Carlos Santana/ Cedoc A TARDE


O sucesso do álbum lançou Luiz Caldas ao estrelato e abriu caminho do sucesso nacional para a nova música produzida em Salvador, dando visibilidade a vários artistas atuantes no Carnaval baiano

CULTURA Luiz Caldas celebra 40 anos de lançamento do disco que revelou a axé music para o Brasil com show no MAM no dia 19

Haja **magia**

Cedoc A TARDE


Para o músico, *Fricote* marcou um novo modo de se compor e de gravar discos

GILSON JORGE

Atualmente, de segunda a sexta a partir das 17h05, quem estiver sintonizado nas emissoras da Rede Globo de Televisão assiste a reprise de *Tieta*, uma das novelas de maior sucesso da TV brasileira, reproduzindo o universo do livro Tieta do Agreste, de Jorge Amado. Nas vinhetas do intervalo, pode-se ouvir um eletrizante arranjo de teclados indiscutivelmente ligado à cultura do Carnaval baiano.

O tema de abertura da novela, exibida pela primeira vez em 1989, no auge da axé music, foi gravado por Luiz Caldas, o grande fenômeno musical da época no país. O cantor que dois anos antes estampou a capa da revista Veja ilustrando o sucesso da música produzida na Bahia.

Sua força midiática era tamanha que a Globo o convidou para gravar o tema da novela que havia sido composto pelo poderoso José Bonifácio de Oliveira Sobrinho

Divulgação



Capa da Veja com o artista em 1987: A folia do Carnaval baiano

Rede Globo, baseada em um livro de Jorge Amado, tem uma penetração mundial gigantesca. Ela foi para 60 países. Eu a gravei em alguns idiomas", conta Luiz Caldas.

Obra

O cantor e compositor, que desde 2013 lança em média um álbum por mês no seu website, declara

própria *Tieta*, o músico aponta a inevitável *Fricote* e *Haja Amor*.

"Eu destacaria *Fricote*, por ter sido a canção número um desse movimento, que é tão importante para a música mundial e a música brasileira, principalmente, que é o axé music, e que foi desencadeado por essa canção, minha e de Paulinho de Camafeu", afirma Luiz.

O compositor considera Fricote uma obra singular em termos técnicos. "A parte instrumental marcou muito. Marcou um novo modo de se compor e de se gravar discos".

E o outro marco em sua carreira é Haja Amor, que Luiz considera um hino do Carnaval da Bahia, semelhante a Chame Gente, de Armandinho Macedo e Moraes Moreira, e We are Carnaval, de Durval Lelys e Nizan Guanaes.

Mas quando se pensa em álbuns completos, não se pode saltar o impacto do seu primeiro trabalho, Magia. Luiz considera que esse é um disco importantíssimo para a música brasileira,

Divulgação



Márcio Santos / Divulgação



Luiz Caldas também comemora seu aniversário no dia 19 de janeiro, mesmo dia do show no MAM, às 16h: "*Magia* vem recheado de possibilidades"

■ CAPA

Unidade de **movimento**

Divulgação



Para César Rasec, Luiz Caldas tem uma gama de estilos no trabalho

GILSON JORGE

"*Magia* vira uma chave no Carnaval, ali em 1985. Até aquele momento a gente vinha curtindo mais o frevo e o galope, esse disco vem recheado de possibilidades e se torna o marco zero desse movimento que veio a ser chamado de axé", explica o compositor.

A história do disco é complexa. Luiz, que compunha desde os 12 anos de idade em Feira de Santana, sua cidade natal, veio para Salvador adolescente e um dia recebeu o convite para tocar no Trio Tapajós.

Para se manter, conseguiu trabalho para si e para a banda Acordes Verdes, que ele havia montado, como músicos fixos do estúdio WR. Eles gravavam jingles e álbuns de outros artistas. No tempo livre, a banda aproveitava os equipamentos ligados e gravava o material composto por Luiz, uma produção de estilos diversos.

"É um disco de música baiana, mas com uma sonoridade e uma linguagem que podem chegar a qualquer parte do planeta, como chegou. E abriu um novo modo de dançar, um novo modo de compor. Em 1978 eu comecei a compor canções nesse estilo, para que as pessoas pudessem dançar, mais do que pular. Eu acredito que a magia do axé está aí", afirma o músico.

Luiz, que completa 62 anos no próximo domingo, era apenas um garoto de 22 quando apareceu no Fantástico, o principal programa da TV brasileira aos domingos, surpreendendo o país com *Fricote*, uma música extremamente dançante feita em parceria com Paulinho de Camafeu, mas que rendeu acusações de racismo, por causa de versos como "nega do cabelo duro que não gosta de pentear".

Alheio à discussão, o público de outros estados tentava imitar a coreografia baiana que implicava a inclinação do corpo para a frente e as mãos para baixo, com os dedos indicadores em riste, balançando de lado a lado. Uma movimentação ensinada no videoclipe pelo jovem baiano, de cabelos longos, um exuberante brinco na orelha direita, torso desnudo e os pés descalços.

Com os seus dedos apontados para baixo, Luiz Caldas indicava não apenas os passos de dança, mas o caminho do sucesso nacional para um pequeno exército de músicos talentosos atuantes no Carnaval baiano que conquistariam o Brasil inteiro. Músicas feitas para animar multidões em solo baiano durante poucos dias de fevereiro invadiram as rádios e TVs do país. Gerônimo, Banda Mel, Banda Reflexu's, entre outros, viraram atrações constantes dos programas de auditório.

Cassino do Chacrinha

Em 1987, pela primeira vez uma mulher do universo da axé music despontava no cenário nacional. Com apenas 19 anos, Sarajane colocou o Brasil inteiro para fazer a dança da galinha no Cassino do Chacrinha, ao som de *A roda*. Quem não cantou "vamos abrir a roda, enlarguecer, tá ficando apertadinha, por favor", no final da década de 1980, viveu errado. Sarajane, que além de cantar é uma das autoras da música, em parceria com Alfredo Moura e Robson de Jesus, foi descoberta por Chacrinha durante uma apresentação do Velho Guerreiro em Nazaré, no Recôncavo, e a convidou para ir ao Cassino, conforme relato de ambos durante um dos programas.

Ao longo dos anos seguintes, o samba-reggae de Neguinho do Samba levou o Olodum a gravar com Michael Jackson e Paul Simon, Carlinhos Brown se tornou uma estrela internacional com grande sucesso na Espanha, Chiclete com Banana e Asa de Águia se tornaram presenças obrigatórias em eventos corporativos em São Paulo, Daniela Mercury, Ivete Sangalo e Claudia Leitte reinaram, em diferentes momentos, como divas nacionais do Carnaval baiano.

Mas como músicos de estilos tão diferentes foram catalogados com um único rótulo, o de axé music? Sob certos aspectos, pode-se notar até uma dissonância musical e uma briga por espaço entre os blocos afros e os cantores de trio, por exemplo, como retrata elegantemente a canção *Eu sou negão*, de Gerônimo. Aliás, o músico, que lançou o clássico *É d'Oxum*, em 1985, mesmo ano de *Fricote*, pode ser considerado axé music?

Caiu no gosto

Pesquisador de música baiana e autor do site www.oganpa-

Raphael Müller / Ag. A TARDE



"Uma coisa não precisa ser gênero musical para ser um movimento", afirma o compositor Paulo Costa Lima

José Simões / Ag. A TARDE



"Ele foi o primeiro acerto comercial de uma geração", diz Danilo Cruz

brincadeira depreciativa feita pelo jornalista Hagamenon Brito e acabou caindo no gosto de músicos, produtores e da mídia.

"Eu não considero a axé music um gênero musical, é uma construção da indústria cultural", afirma Danilo, que vê como funda-

uma indústria segregacionista", declara.

Quanto à musicalidade de Luiz Caldas e a explosão de artistas em Salvador há 40 anos, Danilo define como uma microrrevolução. "A Bahia vivia ali no final dos anos 1970 e começo dos anos 1980 uma efer-

Estúdio 5, uma fonte onde Carlinhos Brown foi beber no começo dos anos 1980, produzindo uma música entre o reggae e uma pegada pop rock.

Sobre Luiz, Danilo ressalta que antes do lançamento de *Magia* foi gravado o compacto *Luiz Caldas e Acordes Verdes*, banda que tinha entre seus integrantes Tony Mola e Carlinhos Brown. "Além do próprio Luiz, com toda a sua qualidade de showman, de cantor e compositor. Luiz Caldas foi o primeiro acerto comercial de uma geração que estava buscando caminhos na música", pontua o pesquisador.

Danilo acentua que além do frevo e do galope, já presentes na música carnavalesca, Luiz Caldas acrescentou ao seu trabalho elementos do merengue e de uma música mais percussiva. " *Magia* é o primeiro sucesso comercial da música feita na Bahia que eu não boto na conta do axé, boto na conta de termos uma geração que PQP", exclama o pesquisador, lembrando que no meio da década de 1980 o Ilê Aiyê tinha gravado o disco *Canto negro*, Gerônimo já era uma potência e Carlinhos Brown é, em suas palavras, alguém que ainda precisa ser estudado. "Do começo dos anos 1980 até a criação da Timbalada, ele é um cara que vai percorrer absolutamente todos os caminhos da música feita em Salvador", ava-

membro da Academia de Letras da Bahia e dono de um perfil no Instagram com 161 mil seguidores, onde explica pormenores de composições diversas, Paulo Costa Lima concorda que não há um estilo musical que se possa chamar de axé music, mas considera o termo adequado como referência à coletividade dos músicos do Carnaval baiano daquele período.

"Uma coisa não precisa ser gênero para ser um movimento. E movimento é aquilo que ocupa a imaginação das pessoas e, portanto, é indexado no mesmo lugar cognitivo, embora musicalmente não tenha os mesmos traços", afirma o professor.

Paulo recorre ao ensaísta e professor mineiro Silviano Santiago para descrever a Bahia como um entre-lugar, que tem aportes civilizatórios de várias partes do mundo. "Como exigir desse entre-lugar que tenha coerência de gêneros?", brinca o professor da Ufba, que é partidário da destruição das noções de pureza.

Coisas várias e misturadas

Sobre a noção de gêneros musicais, o compositor considera que essa é uma separação forânea. "As coisas daqui são várias e misturadas. E não é bem a salada, a filosofia da salada. É a filosofia de que organicamente nasce uma coisa de dois ou três mundos distintos", considera o professor, que entende a unidade da axé music como unidade de movimento, embora ressalte que não havia na coletividade um manifesto. Esse movimento da axé music, na visão do professor, tem duas grandes raízes, os trios elétricos e os blocos-afro.

Autor da dissertação de mestrado *A Trajetória de vida de Luiz Caldas*, o jornalista César Rasec conhece como poucos a história do homem que abriu os caminhos da chamada axé music, uma história que começou por acaso.

"Luiz Caldas, adolescente, tocava em bailes no interior. Ele foi visto por Orlando Tapajós, que o convidou para vir a Salvador para tocar em seu trio elétrico. Nos bailes, ele tocava de tudo, de samba a heavy metal. E essa gama de estilos ficou impregnada no trabalho dele", afirma Rasec.

No próximo domingo, às 16h, Luiz Caldas celebra o seu aniversário tocando o repertório do disco *Magia*, em show no Museu de Arte Moderna da Bahia, no Solar do

ABRE ASPAS ■ LILIANE SALES ■ PSICANALISTA

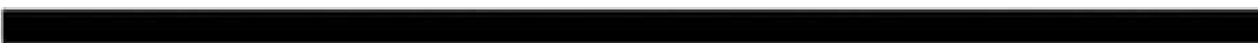
«O ÓDIO TAMBÉM MOBILIZA MUITO»

GILSON JORGE

Para Sigmund Freud, a agressividade é inata ao ser humano. Mas, admitindo-se essa realidade, como evitar a violência? O que fazer para que o seu descontentamento com o outro não leve a agressões racistas, como as feitas por uma enfermeira em um pet shop, ou os insultos e tapas que um motorista de aplicativo sofreu de uma médica? Ambos os episódios ocorridos esta semana em Salvador. Nesta entrevista, a psicanalista Liliane Sales fala sobre o porquê de as pessoas se sentirem autorizadas a usar a violência e explica o papel do simbolismo, elemento psicanalítico que permite ressignificar a realidade e evitar o confronto.

Claro Pessoa / Ag. TARDE





«Geralmente, a pessoa alega problemas psicológicos quando está com uma questão na Justiça. Como ela nega a própria lei, quando a lei bate à porta tem que responder por isso. A única maneira que a gente tem de lidar com a situação, a não ser que todo mundo pudesse fazer análise, é responsabilizá-la pelos seus atos»



Nós tivemos esse caso da enfermeira que foi a um pet shop e fez um ataque racista à funcionária. Esse tipo de crime tem sido frequente no noticiário em todo o país. Considerou-se por muito tempo o mito do racismo cordial no Brasil, com as pessoas fingindo em público que não eram racistas. De uns tempos para cá, parte da população identificada com a extrema-direita tem se mostrado muito à vontade para agir publicamente de forma racista ou homofóbica, mesmo sabendo que está sendo filmada. O que está acontecendo com a sociedade?

É uma pergunta ampla, vou tentar responder. Quando a gente pensa no que está acontecendo com as pessoas, a gente pensa no racismo, na homofobia, na extrema-direita, em um conjunto. Há outras narrativas de sofrimento que compõem essa trama. É uma trama que envolve opressões de classe e gênero, passando pela política e mais especificamente o racismo contra a negritude. Isso está mais latente do que nunca. Há uma facilidade de a gente enxergar agora isso porque todo mundo tem uma câmera na mão. Está mais fácil flagrar situações como essa. E, de fato, as pessoas acabam não se intimidando. Na hora que está sob o ódio, sob a ira, nós vamos falar de ódio também, essa pessoa não consegue simbolizar essa raiva. De imediato, ela vocifera agressões.

Como lidar com a agressividade?

Um dado que importa para a gente da psicanálise é que a agressão é própria do humano. Nós todos somos agressivos em um certo sentido. A psicanálise não vai falar assim "nós somos contra a agressividade". Freud já trazia isso de que a agressividade é própria do humano. O que a gente pode pensar, que faz um pouco a diferença, é a violência. Essa, sim, tem uma lei que rege, a única lei possível para fazer-nos conviver em sociedade. Vamos lembrar de O Mal-estar na cultura, de Freud. É preciso regular, mas nós odiamos com muita facilidade. Todos nós. A questão é que parece que o ódio hoje não tem um destino político. Os dispositivos que a democracia nos dá para mediar isso entre o ódio e a violência, entre o limite disso e uma lei de convivência, não tem dado conta. Haja vista que as pessoas andam negando a própria lei. Negando as regras da sociedade. Esse negacionismo também vem para que todo mundo se autorize a colocar a sua ira em cena. Eles se agrupam, por exemplo, em pessoas brancas, ou religiosas, pessoas da esquerda ou da direita. Todo mundo acha o seu grupo para dar legitimidade à sua voz, não importa que voz é essa. Esse é um lado. Acho também que o avanço da extrema-direita deu um aval para isso. As falas de um líder como Bolsonaro autorizam isso. Ele é um líder que autoriza as pessoas a destilar o seu ódio. Vive defendendo armas e golpe de Estado. A investigação ainda não foi finalizada, mas a gente prevê para onde está caminhando. Esses grupos vão ganhando uma unidade, o que reforça os laços contra um inimigo em comum, a esquerda, a política de gênero, as cotas. O que quer que seja. E aí eles ganham força. A força do ataque é que se sobrepõe. Esse líder, de alguma forma, ganha o desenho de um

que autoriza e que de alguma forma faz voltar algo de uma fantasia infantil de que há um outro que responde por mim. Um outro que não só responde por mim como me autoriza. E isso dá algum contorno para um grupo como esse. As pessoas sozinhas possivelmente não fariam o que fazem.

E uma pessoa, sozinha, que não sente essa legitimação do grupo, quando é flagrada muitas vezes recorre ao argumento de que está com problemas psicológicos...e, por outro lado, quando está em grupo mantém as suas declarações porque confia no respaldo do líder e de seus pares. É isso?

Exatamente. Agora, geralmente a pessoa alega problemas psicológicos quando está com uma questão na justiça. Como ela nega a própria lei, quando a lei bate à porta tem que responder por isso. A única ma-

seus atos. O processo analítico é isso, você se responsabilizar pelos seus atos. Quaisquer que sejam, desde dormir além da conta e perder um compromisso. Não só os atos de violência. Qualquer ato de sua vida. A análise faz um espelho para olhar para si. O grupo tem um espelho identificatório. Uma identificação com o grupo, com o líder, que pode ser interessante por um lado, mas pode ser perniciosa. No caso do influencer que viralizou com o feto do próprio filho, eu vi um depoimento de sua mulher dizendo que ele é autista. Ela disse isso. Se é ou não é, a gente não sabe. Não é a questão também, mas vem ao encontro com isso de ter uma justificativa quando a coisa fica ruim. Ou diante da justiça ou diante de um cancelamento na rede social. O Instagram o obrigou a retirar a postagem. Ou seja, alguém que parecia querer

coisa do uso do celular na busca de likes. Teve o episódio com a moça da janela que não cedeu o lugar, foi filmada e ganhou milhões de seguidores. Parece que vamos viver mesmo num grande hospício...

Na verdade, eu acho que já é um grande hospício (risos). Tem um bando de gente se sentindo estrela. Um bando de gente que ganhou notoriedade apenas fazendo selfie. O que é hoje? Todo mundo fica vendo fotos de famosos para saber onde eles estão. O que antes era uma coisa muito bem guardada, todo mundo guardava muito a sua intimidade, hoje ganhou um outro espaço, é uma batalha pelo reconhecimento. E vão se criando personagens. Parece-me que chega o momento em que a pessoa se confunde com o próprio personagem. A pessoa faz tanto isso que depois não consegue mais separar quem é

que ele faça, que o ame sobre todas as coisas mesmo em suas falhas. No final das contas, isso é uma falácia, um equívoco. Quando o outro não consegue se articular com o seu interlocutor, não consegue dialogar com o seu interlocutor, o que ele quer na verdade é a afirmação de si mesmo. Ele quer que todo mundo aplauda aquilo que ele gosta, o que ele acredita, o que ele faz. Ele não tem uma mediação com o outro, ele não considera o outro. Ele considera apenas sua vontade de ser reconhecido. O reconhecimento para a psicanálise não é uma coisa ruim. A Fernanda Torres agora está muito feliz com o reconhecimento de seu trabalho. Claro que isso é uma coisa linda e o Brasil inteiro... inteiro, não, a metade do Brasil (*risos*) está muito feliz e orgulhosa. Nós também levamos nossa cota de reconhecimento. Afinal de contas, olharam para baixo da Linha do Equador. Isso é bom. A questão é quando você usa o tempo todo o outro como espelho. É aí que a coisa se perde porque vai para uma alienação banal narcísica, o espelho de si mesmo.

A questão da audiência também parece uma coisa cruel. Enquanto o influencer está satisfazendo a expectativa do público a coisa está ótima. De uma hora para outra, tanto a passageira do avião quanto Fernanda Torres ganharam milhões de seguidores. Mas quando o influencer pisa na bola pode ser cancelado de vez...

Não sei se é cancelado de vez. A gente vê no noticiário um jogador que cometeu estupro e daqui a pouco ele ganha um milhão de seguidores. Às vezes, tem um efeito contrário e isso é curioso. O que a gente diz na psicanálise é que tem um prazer no ódio, também. O ódio não é uma coisa somente criticada na sociedade. A psicanálise divide as três paixões do ser: ódio, amor e ignorância. A ignorância é na linha do negacionismo, eu não quero saber. Quanto mais eu sei, tenho que lidar e olhar para isso. Eu tenho que me posicionar. Se eu não sei, é melhor para mim. A ignorância é uma das paixões do ser. O amor é o que a gente sabe e o ódio também é uma paixão do ser. Muitos movimentos desses vão pelo ódio mesmo. Eu não diria que é de verdade um cancelamento. Não sei. Alguém que sai do Big Brother com uma altíssima rejeição depois dá a volta por cima. O ódio também mobiliza muito.

E o ódio nos esportes? Eu conversei com pessoas ligadas em futebol e há um pensamento de que além do racismo, que é real, existe também no futebol a cultura de desestabilizar o outro, o adversário. Que para fazer alguém perder as estribeiras vale a pena qualquer tipo de provocação. No caso da Espanha, por exemplo, a gente vê que por mais evidentes que sejam os casos de racismo contra Vini Jr, boa parte do país continua mandando mensagens ruins para ele...

E ele bravo na maneira como se defende, né? Acho bonito. É isso. Vozes que eram ocultas na sociedade começam a ganhar alguma notoriedade. Tem uma disputa, eu vou te desestabilizar nem que seja por via da agressão porque eu tenho que ganhar e não tenho a capacidade de simbolizar. O que é que a gente faz? Nós não podemos brigar com o chefe todo dia. Você respira fundo, ouve uma música, faz qualquer coisa para simbolizar esse mal-estar. Mas estamos falando de pessoas que parecem ter orgulho de mostrar a sua ira. A lógica de ganhar de qualquer jeito. No imaginário, há um cabo de força aí sempre presente. Há uma ilusão narcísica de que essa superexposição pode contemplá-lo, independente do que ele esteja fazendo. Quando a pessoa perde seguidores ou quase é cancelada e vai chorar na Internet, ou se sente odiada e decide se ausentar um pouco, é aquela angústia do vácuo, como a moçada diz hoje em relação a

PEDRO HIJO

Um elemento outrora subestimado tem, finalmente, ganhado destaque na coquetelaria. O gelo, de acordo com profissionais da área, tem papel fundamental na manutenção da temperatura, da textura e até do sabor de um drink.

"É a alma da bebida", diz o bartender Pedro Ivo. O gelo é tão importante que especialistas e empresários têm se dedicado a produzir versões específicas para atender a paladares de clientes cada vez mais criteriosos.

Faz quase três anos que Pedro produz o gelo do bar Gem, localizado no bairro do Caminho das Árvores, em Salvador. Quando começou na coquetelaria, em 2014, ainda eram poucas as empresas brasileiras atentas à importância do gelo para uma bebida. "Já que ainda era um negócio muito emergente, os próprios bartenders começaram a fazer", conta o capixaba.

Pedro explica que alguns coquetéis não existiriam se não fosse o ingrediente. O negroni, por exemplo, é combinação entre gin, vermute, Campari e uma pedra de gelo cristalina. No Gem, o processo de produção do cubo para este drink é artesanal. A água é depositada num cooler de plástico que é levado sem tampa para um freezer. Desta forma, o congelamento acontece de cima para baixo o que permite que todas as impurezas e minerais sejam decantados. O bartender descarta a parte de baixo e fica apenas com a metade cristalina da pedra de gelo. É esse o cubo que é inserido no copo do negroni.

Um gelo bem feito, de acordo com especialistas, atende a dois requisitos básicos para um drink: a estética do coquetel e a diluição, que deve ser gradual.

"Cada vez mais, os clientes têm percebido que o gelo é algo importante", diz Pedro, que acrescenta uma dica: "Se tiver que escolher, é melhor ter um gelo bom e um destilado mais ou menos, do que o contrário".

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O bartender Pedro Ivo, do Gem, preparando um negroni: a produção do cubo para este drink é artesanal

A alma do **drink**

Especialistas e empresários de Salvador apostam na produção de gelo saborizado para coquetéis, com opções como maracujá ou limão e sal

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Clientes da distribuidora de Matheus Rodrigues compram kit com whisky que inclui gelo de "água de coco"

Sabor

Depois de uma viagem para São Paulo, em 2023, o empresário Marcus Almeidda largou a coordenação de uma sorveteria em Salvador para abrir um negócio focado em gelos. "Se estava bombando no Sudeste, ia bombar aqui na Bahia também", conta o soteropolitano, que ergueu as mangas para implantar na capital baiana a primeira empresa especializada em gelos saborizados do estado, a Gelin.

No Brasil, o setor tem experimentado um crescimento notável nos últimos anos. A empresa Ice Fruty foi a primeira no país a experimentar o lançamento de gelos com sabores de frutas como morango, coco e maracujá. Pedro Ivo explica que a função do gelo com sabor é descongelar enquanto adiciona novos elementos à bebida durante a degustação. O fenômeno tem sido alimentado por fatores como a busca por produtos inovadores, a diversificação das opções de consumo e o aumento do interesse por praticidade.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



"Nosso público é jovem", diz o empresário Marcus Almeidda, da Gelin

Segundo Marcus, a Gelin surgiu para atender ao cliente que deseja produzir o drink em casa, mas captou a atenção de eventos coorporativos também. "Nosso público é jovem e está nos ensaios de Verão, no Carnaval e nas confraternizações", diz Marcus. Segundo Pedro Ivo, o gelo saborizado tem crescido entre o público que deseja conveniência. "É só tirar do saquinho e colocar no copo".

Pedro afirma que não faz uso de produtos semelhantes no bar onde trabalha. No Gem, tudo é produzido pelos bartenders do zero. "Mas, se a pessoa não tem tempo ou espaço para fazer um purê de frutas amarelas, é só comprar um gelo de manga ou maracujá e lançar mão disso", explica o capixaba. Ele pontua, no entanto, que muitas marcas de gelos saborizados usam ingredientes artificiais como corantes e conservantes, o que pode influenciar na experiência do consumidor.

Atento ao paladar treinado do público baiano, Marcus prefere produzir gelos a partir da fruta. Os sabores "morango" e "maracujá", por exemplo, são naturais. A Gelin oferece nove opções, algumas delas pretendem substituir preparações mais complexas. É possível, por exemplo, comprar um saquinho com a combinação de limão e sal para incluir na cerveja e obter algo semelhante ao drink mexicano Cozumel. A empresa também possui os sabores "energético" e "água de coco".

Este último é o preferido dos clientes da distribuidora coordenada pelo empresário Matheus Rodrigues. Os clientes do Depósito de Guegueu, no bairro de Pirajá, compram o kit com garrafas de whisky que inclui o Gelin sabor "água de coco". O período de festas de fim de ano é o melhor momento de vendas de gelo saborizado na loja. "Chega a aumentar 60%".

Tendência

Para o bartender Pedro Ivo, um bom uso do gelo saborizado surge quando o cliente opta por versões frutadas. Ele indica misturar suco de laranja, vodca e um pouco de açúcar com o gelo de sabor morango. "São frutas que combinam e, à medida que for descongelando, o drink vai mudando", diz. Ele também sugere produzir o gelo em casa, com forminhas caseiras. Basta fazer um suco concentrado de fruta e levar numa cuba para o congelador.

Apesar do sucesso do produto, o bartender aposta que a moda do gelo com sabor tem tudo para ser passageira. "Mas a coquetelaria é muito cíclica", comenta, citando o hábito de saborizar drinks com picolé que virou tendência há alguns anos, mas que caiu em desuso.

Para aproveitar a onda crescente das vendas, o empresário Marcus Almeidda pretende lançar novos sabores ainda este ano. Estão no radar gelos com sabores regionais como cajá e umbu, frutas comuns no Nordeste. "Mas ainda estamos fazendo testes, estudando", conta o soteropolitano.

ONDE ENCONTRAR

DEPÓSITO DO GUEGUEU – REI DO WHISKY
Endereço: Rua Oscar Seixas, 1152, Pirajá, Salvador.
Telefone: (71) 3391-2305
Instagram: @depositodeguegueuoficial

GELIN SALVADOR
Telefone: (71) 98476-3910
Compras podem ser feitas pelo instagram: @gelinssa

MINIBAR GEM Endereço: Alameda das Algarobas, 74 - Caminho das Árvores, Salvador
Telefone: (71) 99202-4587
Instagram: @minibargem

OUVIR, LER, VER

BRUNA SILVA*

Nosso maior bem



Cresci em um ambiente musical. Muitas das obras de artistas que aprendi a ouvir em casa foi com meu irmão mais velho, artistas que ouço ainda hoje – Gal Costa, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Vander Lee, Belchior e tantos outros artistas que escreveram tantas canções quando eu nem sequer sonhava em habitar esse mundo. Dos novos artistas da Música Popular Brasileira, que escrevem canções que falam sobre o hoje, sobre o nosso povo e sobretudo vivências, escuto com muito cuidado, atenção e afeto as palavras de Sued Nunes que, para mim, tem o canto tão certeiro como uma flecha que sabe onde atingir. Encontro no canto ancestral de Sued inspiração para falar sobre nós, sobre nossos corpos e sobre o que queremos e não queremos mais vivenciar nessa vida. Além dela, ouço a sabedoria e lírica afiada das palavras de Ravi Lobo, que hoje se consagra para mim um dos maiores cantores da cena soteropolitana de Rap. Ouço com inspiração as palavras de Luedji Luna, que me trazem afetividades e leveza no caminhar tão árduo.



O caminho é encruzilhada. Para a literatura, indico meu primeiro livro *Èsù Walê – O Caminho de Volta*, escrito com poesias que diz muito sobre uma Poeta Marginal das Ruas da Bahia. Com lançamento no próximo dia 13 de janeiro, na Casa do Benin, às 19h, os poemas e escritos trazem temáticas que perpassam a religiosidade, afetos entre mulheres negras, racismo, intolerância, amor, ancestralidade e sobre a divindade principal que é Èsù. Esse livro consagra 10 anos de arte independente e traz a poesia como principal forma de revolução, construção e reconhecimento da identidade. Além disso, indico as poesias

Divulgação





Sou daquelas que gosta de assistir coisas que prendem minha atenção, que tocam o meu coração, a minha alma e que me inspiram outras coisas. Dentre elas, o clipe da poesia de Sued Nunes, que tem o nome de *Mais do que um poste pode fazer por uma rua* e vai falar muito sobre o nosso eu, sobre as nossas expectativas e sobre nosso maior bem que é o orí. Penso também em um clipe bastante especial para mim porque é visivelmente enérgico, daqueles que fazem a gente se arrepiar e transpassa a tela que é o clipe de Ponto de Equilíbrio que tem o nome de *Só quero o que é meu*

Raphael Müller / Ag. A TARDE


A especialista Adriana Carolinne durante uma sessão de despigmentação a laser em uma tatuagem da promotora de vendas Erica Santana

SERVIÇO

ADRIANA CAROLINNE
Endereço: Av. Luiz Viana Filho, 6462, Wall Street Empresarial, Torre East, Sala 1016, Salvador
Telefone: 71 9214-6090
Instagram: @adriana.remocaotatuagem

BRI SCHETTINI TATTOO
Endereço: Av. Luiz Viana Filho, 1831, Shopping Amazônia, Salvador.
Telefone: 71 9330-4162
Instagram: @brischettinitattoo

DESINK.TATTOO REMOVAL Endereço: Rua do Timbó, 248, Sala 4, Caminho das Árvores, Salvador
Telefone: 71 99605-8981
Instagram: @desinktattooremoval

Profissionais especializados em remoção de tatuagens revelam aumento da procura pelo procedimento

Marcas do passado

PEDRO HIJO

Já estava tudo programado. Em janeiro de 2022, a carioca Erica Santana faria uma nova tatuagem no braço e, um mês depois, estaria com o desenho cicatrizado para trabalhar no Carnaval. O plano foi colocado em prática, mas, o que a promotora de eventos não esperava era uma negligência do profissional que a tatuou.

Logo que a sessão terminou e ela se olhou no espelho, a tão aguardada imagem de uma leoa tinha se transformado em uma decepção. "No meu braço, tinha uma frustração que mexeu muito comigo", conta Erica, que recorreu à despigmentação a laser, uma técnica que tem ficado cada vez mais famosa entre os tatuados arrependidos.

Dar adeus à arte pigmentada na pele não é tão simples quanto realizar o desenho. Ao contrário da tatuagem que pode ser realizada em algumas horas, remover o desenho é um processo gradual. "O clareamento evolui aos poucos, sessão após sessão", explica a especialista em despigmentação a laser Adriana Carolinne. É ela quem está apagando a leoa indesejada do braço de Erica, há dois anos.

A técnica da remoção oferecida pela profissional é considerada a mais segura entre os especialistas. O calor do laser transforma as partículas de tinta na pele em pequenos pedaços que são removidos do organismo pela urina. Adriana explica que o mecanismo gera um pico de energia durante a aplicação do laser, o que permite que a partícula de tinta seja quebrada, mas a pele em volta se mantenha preservada.

De acordo com a dermatologista Renata Pedreira, o tempo de remoção varia de acordo com a qualidade do traço, o tipo e a idade da tatuagem. "As pessoas precisam lembrar que a tatuagem é uma cicatriz", diz a profissional. Para os pacientes que procuram pelo serviço, Renata estipula um número mínimo de cinco sessões que devem ter um mês de intervalo entre cada uma.

Há três anos, a fonoaudióloga Kelly Rangel notou um crescimento da procura por despigmentação a partir dos relatos do marido, o tatuador Diego Rangel. "Muita gente pedia indicação de lugares para clarear as tattoos para ele porque não encontrava um serviço adequado em Salvador", conta. Kelly fez um curso de remoção e abriu um estúdio voltado apenas para o serviço. No Desink.Tattoo Removal, localizado no bairro do Caminho das Árvores, na capital baiana, o preço da remoção parte de R$ 240, mas varia conforme a extensão da área tatuada do corpo.

De acordo com Kelly, no último ano, houve um aumento na procura pela despigmentação de tatuagens no estúdio. "Um cliente me disse que tinha desistido de remover, mas, quando viu uma blogueira recomendando, resolveu voltar", diz a especialista. A plataforma TikTok coleciona mais de 100 mil vídeos com a hashtag Tattoo Removal (Remoção de tatuagem, em português).

Motivos

A tatuadora baiana Briane Schettini recebe muitos clientes que preferem cobrir a tatuagem com outro desenho a remover o desenho com laser. Ela alerta que a cobertura terá um melhor resultado se o pigmento original estiver mais claro, após algumas sessões de despigmentação. Briane explica que a tatuagem deve ser aplicada na derme, camada intermediária da pele, que possibilita a durabilidade do pigmento.

Antes de iniciar a sessão de tatuagem, Briane faz uma série de perguntas para o cliente a fim de garantir a certeza daquele desenho. "Apareceu um rapaz no mês passado aqui no estúdio que queria tatuar uma imagem do primeiro encontro com a namorada, mas era um relacionamento de dois meses", lembra a profissional. Briane sugeriu que ele fizesse outro desenho, refletisse e retornasse num outro momento para decidir se faria a homenagem na pele. "Ele voltou e me agradeceu porque tinha terminado o namoro logo depois".

É comum que as pessoas recorram ao estúdio coordenado por Kelly Rangel frustradas por tatuagens mal feitas. "Aqui, a gente recebe muita gente arrependida", diz. Mas há também tattoos antigas que não combinam mais com a fase atual do cliente e nomes de ex-namorados. Neste caso, é o que as pessoas desejam apagar com maior rapidez. "Mas eu sempre digo que a pressa é inimiga da remoção".

Olga Leiria / Ag. A TARDE


Kelly Rangel montou um estúdio e atende muita gente arrependida

Shirley Stolze / Ag. A TARDE


"A tatuagem é uma cicatriz", diz a dermatologista Renata Pedreira

As sessões de despigmentação do desenho do braço da carioca Erica Santana começaram 40 dias após a conclusão da tatuagem. "Eu só esperei cicatrizar para começar a apagar", diz. A frustração com o resultado afetou a saúde mental de Erica. "Entrei em depressão e perdi 17 quilos, me rejeitava, perdi vários trabalhos". Para evitar mais traumas, a carioca fez três tatuagens novas desde o dia em que se decepcionou. "Mas tão grande assim e neste braço, eu não faço mais".

Após dois anos e muitas sessões de laser, Erica considera que o desenho está 70% apagado. Um fator que contou a favor da despigmentação do desenho da carioca é que ele é feito em tons de preto.

A dermatologista Renata Pedreira explica que as tatuagens coloridas são as mais difíceis de serem removidas, especialmente as que contam com os pigmentos vermelho, laranja e azul e verde claros. "Existem pouquíssimos lasers no mercado que apagam essas cores".

A especialista em despigmentação Adriana Carolinne conta que sombreamentos tendem a despigmentar mais rápido que traços ou preenchimentos mais sólidos, justamente por estarem em regiões mais superficiais da pele.

Segundo Adriana, as regiões do corpo que mais demoram a clarear são extremidades como pés e mãos. Isso acontece por causa da alta vascularização dessas áreas.

Adriana explica que nem sempre a tatuagem será totalmente removida. "Depende do desempenho do organismo do paciente", conta. Por isso, ela realiza uma avaliação de todos os hábitos de vida do cliente antes de iniciar a sessão. "É uma forma de alinhar expectativas".

De acordo com os especialistas, os cuidados depois de uma sessão de remoção devem ser os mesmos que são tomados após a pigmentação da pele com uma tatuagem. Renata conta que é a hidratação da região é importante para restaurar a barreira cutânea e ajudar na cicatrização. "Além disso, a pessoa deve evitar a exposição solar por duas semanas depois do procedimento".

No que estamos pensando

DANÇAS DA ALMA

Entre os dias 23 e 26 de janeiro ocorre o *16º Encontro de Culturas do Mundo – Danças da Alma*, no Espaço Cultural Tangará Mirim, em Mata de São João com oficinas, vivências e apresentações de dança e músicas de expressões culturais do Brasil e do exterior. O encontro vai reunir dançarinos, músicos e multiplicadores culturais para

BAMBAS

Liderado pelo sambista/compositor Pedrão Abib, o Samba da Democracia estreia o projeto *Tributo aos Bambas*, com a ideia de homenagear a cada edição, um grande nome do samba brasileiro. Na primeira edição, no próximo dia 17, o homenageado será Paulinho da Viola. O show acontece no Batatinha Bar, tradicional reduto de sambistas

Divulgação



CIRCUITO DAS ARTES

O espetáculo *Do Outro Lado do Mar* retorna aos palcos para três apresentações gratuitas no Espaço Cultural da Barroquinha nos dias 15, 17 e 18 de janeiro (quarta, sexta e sábado), às 19h, na programação do Circuito das Artes. Com texto de Jorgelina Cerritos e direção de Marcio Meirelles, a montagem tem no elenco Andréa Elia e Edu Coutinho. As apresentações têm recursos de

NOVO PORTAL DA Rádio A TARDE FM



Sua nova experiência de entretenimento, música, informação e cultura em um só lugar

O novo **Portal** da **Rádio A TARDE FM** é intuitivo, dinâmico e pessoal.

Nele, você pode **ouvir** a programação da **rádio ao vivo**, **podcast**, **criar sua playlist**, se cadastrar e participar de **promoções**.

Além disso, você encontrará tudo o que acontece na cidade, desde notícias até a **agenda cultural** baiana, tudo em um só lugar.



acesse e ouça
atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES



CRISTINA DAMASCENO ■ CRISTINAFATH2@GMAIL.COM
DOUTORA EM ARTES VISUAIS E PROFESSORA DE FOTOGRAFIA NA EBA (UFBA)

Um mundo encantado

Fotógrafo Stéphane Herbert lança fotolivro com temas culturais brasileiros complexos e perspectiva contemporânea

Desde a invenção da fotografia, o olhar fotográfico estrangeiro sobre a nossa cultura contribuiu para a formação de um acervo imagético histórico importante. Notadamente, nos anos 1940, a chegada de fotógrafos franceses como Jean Manzon, Marcel Gautherot e Pierre Verger tiveram um papel significativo na percepção visual da sociedade brasileira, fora e dentro do País.

Na contemporaneidade, novas gerações de fotógrafos estrangeiros continuam se interessando por aspectos políticos e culturais do Brasil, muitas vezes despertados pela obra fotográfica de conterrâneos. Este é o caso de Stéphane Herbert, autor do fotolivro intitulado Rituels du Brésil Capoeira – Candomblé – Carnaval, que será lançado na França em fevereiro na ocasião do Ano Brasil-França 2025.

O interesse do fotógrafo pelo Brasil, especialmente pela Bahia, surgiu a partir de uma visita a uma exposição retrospectiva da obra do fotógrafo e antropólogo Pierre Verger, apresentada, em Paris, no Palais de la Porte Dorée, em 1993. O impacto causado pela magnitude das imagens o motivou a fazer sua primeira viagem ao Brasil, em 1995. Radicado em Salvador, Verger costumava receber visitantes. O jovem fotógrafo se encontrou com ele em sua casa, situada no bairro do Engenho Velho da Federação. Na ocasião, Verger estava terminando sua obra primorosa Ewé, sobre o uso das plantas na tradição iorubá.

Stéphane tinha o pretexto de mostrar uma de suas fotografias, feita na frente de uma igreja na Guatemala, motivo que se assemelhava a uma foto que Verger havia tirado em 1939. A justaposição das duas imagens demonstrava a persistência viva dos cultos maias ao longo dos anos. Daí se estabeleceu entre eles uma intensa interação sobre temas como fotografia, viagens e religião.

Posteriormente, Stéphane reencontrou Verger, uma segunda e última vez, em um terreiro de Candomblé, poucas semanas antes de sua morte, em fevereiro de 1996. Desde então, ele mergulhou com paixão na obra literária e fotográfica de Pierre Verger, assim como nos ritmos e na vivacidade da cultura baiana.

Salvador se tornou um porto seguro, onde o fotógrafo se casou com uma baiana que conheceu em Paris. Como marinheiro, Stéphane voltou durante cerca de 30 anos regularmente à cidade, alternando com longas viagens ao Oriente.

O livro é resultado de um projeto de longa duração que envolveu muita criatividade e engajamento do autor, no processo de abordar temas culturais, profundamente complexos, em uma perspectiva contemporânea. Paralelo ao lançamento, é possível visitar uma exposição com uma seleção das imagens que compõem o livro na galeria da editora Maisonneuve & Larose Hémisphères Editions, no centro de Paris, até 7 de março.

Magia da cor

O efeito da cor na obra de muitos artistas foi e continua sendo elemento de destaque. É sabido que, para o pintor Paul Gauguin, a cor em si é enigmática, e seu uso pode ser fonte de sensações que emanam de sua própria natureza, de sua força interior misteriosa. Para outros grandes artistas, como Henri Matisse, durante suas explorações na Côte d'Azur, no Magrebe, na Polinésia, ou Wassily Kandinsky, a cor é uma energia que parece se assemelhar à "magia".

Sem dúvidas, as cores fazem vibrar a alma humana. Logo, a cor pode ser uma "alegria de viver", um deslumbramento que permite sentir a luz. Recentemente, o fotógrafo belga Harry Gruyaert, que se destaca pelo colorido em suas imagens, lembra que não se deve dissociar forma e cor, sendo esta "a essência da imagem". Assim, embora os grandes mestres do preto & branco mereçam todo o respeito, é interessante observar que Stéphane Herbert, claramente seduzido pela obra de Pierre Verger, se dedica no entanto e, resolutamente, a um tratamento do campo e do tema por meio das cores.

Quanto à técnica, o fotógrafo se impôs ao usar o famoso filme Kodachrome, que exige muita perícia e precisão em relação à exposição, e que sobretudo registra materiais e cores com densidade especial. Ampliou suas fotos no processo Cibachrome, cuja particularidade é dar a impressão que a luz não é refletida, mas provém do próprio papel. A escolha do meio fotográfico e seu processo geram nas imagens um resultado e uma estética que não se sobrepõe ao tema. Não há efeitos ou estilo pictórico excessivamente pronunciados para não interferir na apreensão das cenas fotografadas.

Sem sensacionalismo, ele aqui é apenas um testemunho, que opera humildemente para melhor servir ao tema. Suas fotos nos fazem entrar nas atmosferas particulares dos grupos de capoeira ou nos expõem à luz implacável da rua.

Quando, no meio da noite, uma adepta da religião candomblé, incorporada pelo orixá Iansã, dança diante de sua lente, ele consegue captar seu movimento vigoroso e capturar o vermelho intenso, próprio da deusa das tempestades. O movimento enérgico é fotografado em um "instante decisivo", sem filtro, obviamente. Acredito que a força feminina dessa divindade age como uma espécie de "unção" para o fotógrafo.

Fotos: Stéphane Herbert / Globe Vision



Carnaval: olhar do fotógrafo sobre a cultura afro-brasileira propõe narrativa lírica entre o sagrado e o profano



Capoeiristas e a luz arrebatadora da cidade; o livro reúne fotografias realizadas em um década, de 1995 a 2005



O instante decisivo para registrar uma filha de santo com o orixá Iansã



Cena emblemática do Carnaval de Salvador: o deslumbrante cortejo do afoxé Filhos de Gandhy na orla

Ao registrar o imenso cortejo carnavalesco dos Filhos de Gandhy, que caminha ao longo da orla da capital baiana, no momento do crepúsculo, o leitor é convidado a adentrar nessa paisagem. A imagem ecoa o grito de fraternidade desse grupo, que tem formação histórica, no qual o patrono é o orixá Oxalá, o senhor dos seres vivos, representado pela cor branca, simbolizando paz e luz.

A escolha das fotografias que compõem a edição em francês abrange, essencialmente, uma década de trabalho, entre os anos de 1995 e 2005. Nesse período, um profundo movimento cultural se estabeleceu, consolidando definitivamente a contribuição afro-diaspórica da Bahia para o Brasil.

Neste contexto, para o fotógrafo, a capoeira perpetua um lema de liberdade, já o candomblé, ressalta um "pensamento sutil", em um espaço que promove a sociabilidade. E por fim, o carnaval, impulsionado por suas transformações promovida pela comunidade afrodescendente é, de certa forma, eminentemente político.

Seu olhar sobre a cultura afro-brasileira através de seus principais rituais contemporâneos propõe uma narrativa lírica entre o sagrado e o profano, a transmissão de uma memória mítica fundamental, a invenção de um novo mundo, um mundo encantado.

É interessante notar que, ao longo do tempo, alguns estrangeiros documentam as singularidades da civilização brasileira. A fotografia em cores de Stéphane Herbert reflete aspectos encantadores do nosso Brasil.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

CRÔNICA

■ ANTONIA DAMÁSIO ■ PSICANALISTA

No balanço da rede

As redes sociais capturam os nossos sentidos, estabelecem novas valências, e favorecem aproximações, construindo narrativas de diferentes pesos atômicos e polaridades. Uma postagem pode passar despercebida, ainda que possua conteúdo relevante, estabeleça uma boa química, e possua uma base de dados consistente. Uma imagem agradável ou grotesca, sem muitos recursos linguísticos, pode viralizar quase que instantaneamente. São as peripécias dos algoritmos. E, talvez, exista aí um algo a mais.

Que estamos à mercê das acrobacias tecnológicas, já sabemos. Alguns até conseguem viver como outsiders, à margem das redes, mas pouco a pouco o aparato se impõe e determina os imperativos de formas de acesso. Por mais analógicos que sejamos, não utilizamos mais os envelopes postados no correio para estabelecer nossas comunicações pessoais ou empresariais. Para movimentar o correio eletrônico e a nuvem, é necessário possuir um dispositivo para confirmação de identidade. Alguns aplicativos demandam reconhecimento digital ou facial.



Um peixe não vive muito tempo fora deste aquário. E as borbulhas nem sempre são de amor. Há pronunciamentos que despertam e reverberam os mais violentos afetos. A magia do engajamento é como um anzol que, ao nos fisgar, captura nossa percepção. Uma enxurrada de estímulos que em lugar de ampliar nossa experiência sensorial, fragmenta as informações e limita a possibilidade de analisar os dados de um modo mais dilatado e reflexivo. As expressões vão se comprimindo e toda tentativa de descrever os sentimentos vira "alerta textão" ou "podcast".

Um peixe não vive muito tempo fora deste aquário. E as borbulhas nem sempre são de amor. Há pronunciamentos que despertam e reverberam os mais violentos afetos

O fato é que a comunicação interpessoal também se altera com as mudanças de interação provocadas pelas redes sociais. Há outros códigos de conduta, outras linguagens, outra lógica circulando. Ainda outro dia meu face estourou com uma imagem de beleza nua e crua. Compreendi que a velocidade em que circula a informação afeta a nossa cognição e altera o nosso tempo de resposta. Precisei retomar algumas vezes para entender que se tratava de uma exposição consentida de um corpo para lá de atlético (e conhecido). No caso, o modelo desejou expor seus atributos corporais, como um Davi regalado com a sua própria forma. Uma beleza digna extraída do mármore, que mereceu um olhar detido e meticuloso e muitos ritornelos.

O curioso é que, a princípio, não reconheci a estrutura. Um corpo modificado pelo tempo, pelo esforço e pela mudança radical na alimentação. Para meu espanto, uma parte significativa dos comentários oriundos das mulheres tinha tom de repreensão. Não resisti à tentação de sair em defesa da beleza, da ousadia e da subversão. Não se tratava de uma postagem erótica, mas tinha bastante potencial para mobilizar nossas reservas anuais de testosterona. Uma pessoa feliz com seu corpo exala sensualidade. E se ela decide compartilhar esse momento efusivo, tem meu respeito.

Não é segredo que podemos ser rastreados por toda parte. Nossas postagens podem transitar pelo mundo todo, ou permanecer em pequenos nichos. Tudo que não dizemos, também pode ser usado contra nós. Muitas vezes eu nada quero saber sobre a violência que eclode por toda parte, mas muito me regozijei naquele dia. O que os olhos não pegam, o coração aquiesce e sente.

BIO

■ NILTON MILANEZ ■ ESCRITOR

Palavras e sentidos

MARCOS DIAS

Há duas décadas, o professor e pesquisador da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Nilton Milanez, tem publicado artigos científicos e dado aulas e palestras regularmente. Desde 2022, no entanto, a literatura também merece espaço em sua produção.

"Minha vida está muito vinculada à academia, mas minha vida do cotidiano não se separa da vida do trabalho", diz, apontando a coerência da dimensão narrativa com o que produz na área de Análise do Discurso com pesquisas sobre microhistórias da sexualidade.

No livro de estreia, *Audiovisualidades em mim*, ele trata de suas experiências na infância como uma "criança queer" durante o período da ditadura no Brasil. "Não sabia nomear nem o momento histórico nem minha sexualidade, mas sentia a repressão daquilo que eu não podia viver, sentir e falar. Eu tinha que ficar calado, comportado, sem me movimentar, sem dar minha opinião", diz ele, que publicou no ano passado o livro *Pavor de viver: Contos gaysex*.

A mais recente publicação do escritor é o livro infantil *Ravi, o ursinho arco-íris* . "É um livro que nasceu do sentimento da impossibilidade de viver a própria sexualidade e a importância de pensar o momento atual, sobretudo como a sexualidade das crianças é abordada nas escolas a partir da experiência de bullying, quando a palavra gay é usada como xingamento, depreciação e humilhação".

Ele parte, assim, dos contornos da palavra ravi em francês (que significa contente, feliz), e a palavra gay, em inglês (que quer dizer feliz, alegre) para pensar os sentidos em questão: "É uma discussão sobre as formas de amor, sobre a aceitação dentro do quadro do arco-íris".

O autor ressalta que o livro para as infâncias deve ser lido com alguém que possa mediar a leitura para a criança. E quando perguntam se podem dar o livro para os filhos porque tem a palavra gay, para ele se trata de uma pergunta que já traz uma história de interdição sobre a sexualidade.

Divulgação



MAIS Assista à animação de Ravi, o ursinho arco-íris, disponível no YouTube

"'A questão é justamente essa, gay é palavra da nossa vida, do cotidiano, está nas redes sociais, na televisão, no noticiário, é falada dentro das casas, então, é preciso que a gente entenda que sentidos atribuir a essa palavra e que tipo de modo de vida ela se refere".

A publicação conta com uma animação em português e uma versão em inglês e até o final de fevereiro estará disponível também em espanhol. "É para a gente mostrar o cosmopolitismo dessa discussão, vivida e enfrentada pelos meninos e meninas na primeira infância em escolas de ensino fundamental".

E foi uma alegria para NiltonAs narrações da animação do livro em inglês e português foram feitas por seu sobrinho-neto de 11 anos, Fernando Milanez Lapa, que mora na Inglaterra.

NÉCESSAIRE

ANOTAÇÕES



CADERNO MOLESKINE

Mercado Livre
mercadolivre.com.br
R$ 15



CADERNO COSTURADO CAPA DURA

Loja Acapel
acapel.com.br
R$ 53,90



CADERNO PLANNER SYSTEM FLEX

ArtiPel
artipelpapelaria.com.br
R$ 82,90

CADERNO INTELIGENTE CANDY SPLASH

Amazon
amazon.com.br
R$ 117,30



CADERNETA COM BLOCO DE ANOTAÇÃO

SOCD
socd.com.br
R$ 12,35



CADERNO ORGANIZADOR ASTRAL

Dudu Brinquedos
dudubrinquedos.com.br
R$ 115,90

